ANNO XLVIII. NUMERO 2 — SEXTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Ass… Antonio Marques … Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da …h; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

…RTE OFFICIAL.

…verno da provincia.

…E DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1872.

…idente da provincia, a vista do officio …le policia, n. 2058 de 21 do corrente, …r o districto de Carsuipe, devendo o …gora creado, ter a denominação de …limites seguintes : da barra do Rio …enho Gravatá, pelo rio acima a con… freguezia dos Montes ; da mesma …Preto em linha recta, passando pelo …ião até a linha da via ferrea, d'ahi em …té o rio Serinhaem, donde vai encon…o de Bonito, que limita com as fre…nome e d'Agua Preta. — Communi… chefe de policia.

…lente da provincia, attendendo a que …que se procedeu no dia 7 de setembro …vereadores e juizes de paz, no muni…areth, correu regularmente, sendo re…s as formalidades substanciaes e re…as por lei ; e considerando que o pro…tado no acto da apuração da respec…pelo vereador, tenente coronel Hercu…anti de Sá e Albuquerque, carece de …, porquanto da acta se verifica o con…eu allegado ; e considerando ainda que …ivoco nella se mencionou o facto de ter …mada dos votantes feita pelo livro da …o, quando devia ser pela authentica, co… artigo 96 da lei eleitoral ; e conside…s que se em falta da authentica, a lei …o fazer a chamada pela copia do edital, …ia prohibir que se fizesse pelo proprio …a qualificação, e que, se deste não falla, … devendo ir para a camara municipal o …o que se termina a qualificação, não po…ar no poder do juiz de paz para por elle … a chamada ; considerando, outro sim, …gundo juiz de paz, chamado accidental… dia da eleição e no impedimento do pri…ue é o mesmo Cavalcanti, não podia ter o …livro em seu poder, o que prova que hou…almente engano de quem redigio a acta, …do livro de qualificação a respectiva au…, que na forma da lei lhe devia ser remet…o referido reclamante ; considerando, além …ão achar-se bem provada a impossibilidade …l de terem sido feitas a primeira e segunda …as no mesmo dia ; o que, alás é permittido, …e d'ahi venha vicio á eleição, como já foi …do por avisos, de 13 de fevereiro de 1849, …utubro de 1856 e 25 de agosto de 1858 ; …ndo, finalmente, ser improcedente a … não mencionar-se na acta a hora em …lou a terceira chamada, como clara e …ente preserve a citada lei, visto como …acta consta que ella teve principio ás 9 …minou ás 12 ; resolve na conformidade …7 de 19 de agosto de 1846, art. 118, e …ições relativas em vigor, approvar a …ção, expedindo-se neste sentido as con…ommunicações.

…sidente da provincia, tendo em vista o …eu Miguel Ferreira Velloso, e o que a … informou o inspector da thesouraria …m 19 do corrente, resolve, nos termos … lei do orçamento vigente, autorisar …supplementar ao art. 12 § 3.º da mesma …rtancia de 250,020 para o pagamento …ção que, como remuneração, na razão …mezes, arbitrou ao supplicante na …e encarregado do curativo dos presos …adeia do termo de Caruarú, a contar …lho de 1867 a 5 de agosto de 1868. — …u-se ao inspector da thesouraria pro…

…sidente da provincia, attendendo ao que …ão Hyppolito de Meira Lima, e tendo em …ormações da thesouraria provincial e …las obras publicas, de 2 de outubro ul… 463, resolve, de conformidade com o …ei do orçamento vigente, abrir um c…entar ao art. 12 § 3.º da citada lei na … de 201$000 para pagamento de igual …supplicante, em quanto foram avaliados …e pela mesma repartição das obras pu…nco braças cubicas de pedras deixadas …da estrada de Pão d'Alho pelo ex-arre…dita estrada, Antonio Malaquias de Ma… — Fez-se igual communicação.

…xm. presidente da provincia do Rio …Sul, accusando a recepção do seu offi…o corrente, em que communica ter na… prestado juramento e assumido a ad… da mesma, para que foi nomeado por …rial de 25 de outubro ultimo.

…sembargador procurador da corôa, pa…parecer sobre a duvida constante dos … se remette em original, do juiz de di…ial do commercio desta capital e subs…ara de orphãos.

…oronel commandante das armas, recom…que providencie para que tenham con…stino 99 volumes contendo fardamento …batalhão de infantaria e outros artigos …ital militar, os quaes vieram da côrte …Pará e acham-se no arsenal de guerra. …ou-se ao director do mesmo arsenal, re…o os respectivos conhecimentos.

…o mesmo, mandando pôr em liberdade o …Candido Augusto da Fonceca, por ter pro…ação legal.

…mesmo, mandando apresentar no palacio …lencia no dia 27 do corrente a 1 hora da …oldado do corpo de policia Antonio Perei…va, preso na fortaleza do Brum.

…mesmo, remettendo copia da petição do …o mesmo corpo Angelo Coriolano da Mot… na referida fortaleza, e mandando pro…m inquerito para se verificar se o ajudan… fortaleza, como allega aquelle soldado, …os factos que lhe são imputados.

…Dr. chefe de policia. — Recommendo a V. … accordo com a Illm. camara municipal, …ie em ordem a prohibir que individuos …s por — *atravessadores* ou *vampiros* — …n a arredar do mercado os generos ali…, comprando-os por atacado aos matutos …o que bem lhes parece.

…rohibição deverá tambem se estender á …npanhia de vadios (materia recrutavel), …se lançam nas estradas sobre os conduc…algodão, apenas os lobrigam, e, não con…n conduzi-los á casas duvidosas, onde são …s no peso e classificação do genero, os ar…além disso a certas e determinadas tascas, …rdem o resto do producto do seu trabalho …re jogo das tres cartas.

…mesmo, declarando, em resposta ao seu … 12 do corrente sobre a representação da …hia « Pernambuco Street Railway », rela…te á suppressão dos bilhetes respectivos, …manece a decisão dada, não só porque a …ogação importaria a autorisação para pra…um acto criminoso, como porque, segundo … o inspector da thesouraria de fazenda, …os cofres publicos grande quantidade de …de bronze e espera-se uma porção da de…ie deve chegar brevemente da côrte ; além …lurante o praso marcado, há tempo bastan…obviar os inconvenientes que a companhia

…mesmo, declarando que não póde ser ap… o contrato da casa para servir de prisão de quartel no termo de Panellas, por parecer exorbitante o preço do aluguel, e não ser admissivel a 2ª condição do contrato, visto não se fazer distincção de concertos necessarios ou não á conservação do predio ; pelo que deve ser modificado.

— Ao mesmo, devolvendo o inquerito que sobre os acontecimentos de Goyanna foi feito pelo respectivo delegado.

— Ao mesmo, recommendando que faça sentir ao subdelegado do districto dos Montes que não póde dirigir-se directamente á presidencia.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado das prisões e occurrencias de que trata em officio de 21 do corrente ; devendo, sempre que der conhecimento destes e de outros factos, informar logo se procedeu aos respectivos inqueritos e o destino que tiveram.

— Ao mesmo, declarando que já foram dadas as providencias necessarias em relação ao destacamento de Bezerros, como lhe foi communicado ; correndo a despeza de luz para a cadeia por conta da respectiva camara municipal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 16 do corrente, assumio o bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca do Rio Formoso, na qualidade de 1º substituto.

— Ao mesmo, communicando que o juiz substituto da 2ª vara da comarca de Pão d'Alho, o bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim, entrou na mesma data no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 10.

— Ao mesmo, communicando que na mesma data assumio o 1º supplente do juiz substituto da 2ª vara civel da comarca de Pão d'Alho, João Antonio da Silva Cabral, o exercicio deste, por ter o effectivo entrado no gozo de licença.

— Ao mesmo, communicando que a 7 do corrente, entrou o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, promotor publico da comarca do Brejo no gozo da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito da comarca de Garanhuns, nomeou o bacharel José Roberto da Cunha Salles, para exercer interinamente o cargo de promotor publico no impedimento do effectivo, que entrou no gozo de licença.

— Ao mesmo, recommendando que providencie sobre a remessa dos ternos de pesos e medidas pelo systema decimal francez á camara municipal da villa do Bom Jardim, que declara não ter ainda recebido.

— Ao mesmo, declarando que em virtude do aviso do ministerio da guerra do 1º de setembro de 1865, a força da guarda nacional destacada no alto sertão deve ser paga por conta do mesmo ministerio ; e que, portanto, deve mandar pagar os vencimentos das praças chamadas para reforçarem o destacamento do corpo de policia existente em Ouricury.

— Ao mesmo, remettendo pret tirando a gratificação de 45 réis diarios a que tem direito Feliciano Pereira de Lyra, pifaro do 2º batalhão de infantaria de linha, a conter do 1º de julho de 1869 a 30 de julho de 1870.

— Ao mesmo, mandando abonar ao alferes do 2º batalhão de infantaria de linha, Alberto Soares de Azevedo, tres mezes de soldo para serem descontados pela quinta parte.

— Ao mesmo, mandando pagar a Bezerra Irmãos a quantia de 91$000, em que importaram diversos objectos fornecidos ao palacio da presidencia ; correndo esse pagamento por conta do credito de 2:000$000 consignado na ordem do thesouro de 17 de julho.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que mande receber na thesouraria de fazenda a quantia de 200:000$000 que pela ordem do thesouro de 9 do corrente, se mandou pôr á disposição da presidencia por conta do emprestimo de 1,800:000$000, contrahido com o Banco do Brasil.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão José Laurentino de Azevedo a quantia de 113$600, despendida no mez de novembro, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' directoria da Associação Commercial Agricola.—Tomando na devida consideração a representação que a esta presidencia dirigio a directoria da Associação Commercial Agricola em data de 20 de novembro ultimo, reclamando providencias contra as irregularidades e abusos que, segundo affirma, se dão no serviço da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco ; cabe-me dizer-lhe em resposta, quanto á primeira reclamação que o art. 88 do regulamento da mesma companhia está em pleno vigor, sendo portanto ella obrigada a indemnisar aos donos das mercadorias que transporta de todo e qualquer damno resultante de incuria, deleixo ou malversação, exceptuados somente os casos de força maior : quanto á segunda reclamação, isto é, á armazenagem, estando esta autorisada pelo art. 21 do regulamento approvado pelo governo imperial, o qual terminantemente dispõe que « a bagagem registrada deve ser retirada no dia de sua chegada á estação destinataria, e a que não fôr reclamada naquelle dia, ficará na estação por conta e risco de quem pertencer, *pagando de armazenagem 100 réis por dia por 10 kilogrammos ou fracção de 10 kilogrammos* » e dispondo mais o art. 34 que os objectos, cujo transporte se effectuem pelas condições da tarifa n. 2, podem ficar 12 horas de dia na estação da capital e 36 nas do interior, não sendo contados para a cobrança da armazenagem os dias de chegada, entrega ou despacho, segundo o art. 77 ; só me cumpre fazer observar o que se acha estabelecido no regulamento citado : em conclusão, quanto á terceira e ultima reclamação, achando-a, como acho procedente, tenho nesta data resolvido que no prazo marcado para a retirada das mercadorias não se leve em conta os dias santificados.—Remetteu-se copia ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara, recommendando que expeça ordem para que o sentenciado de justiça José Felix Correia da Cunha, que está empregado na fachina do forte do Buraco, seja substituido por outro de mais robustez e que tenha sentença de poucos annos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando que informe se é exacto que tanto officiaes como sargentos desse corpo tem, cada um, uma praça a titulo de camarada, que por esse motivo fica dispensada do serviço para que foi engajada e proprio da sua profissão.

— Ao mesmo, mandando que informe se é exacto que se descontam diariamente dos soldos das praças de pret a quantia de 260 réis a titulo de fardamento ; e no caso affirmativo, fundado em que lei procede a semelhante desconto.

— Ao mesmo, mandando que informe com urgencia : 1.º, qual o pessoal da banda de musica ; 2.º, se esse pessoal se compõe de praças de pret ou de individuos engajados ; 3.º, se é descontado um dia de soldo em cada mez de todas as praças do corpo para a sustentação da mesma musica.

— Ao mesmo, mandando que informe se é exacto que se não fornecem ás praças os capotes a que ellas teem direito ; sendo obrigadas algumas que delles precisam a compra-los aos sargentos das companhias, que os tem recolhidos nos depositos.

— Ao mesmo, mandando que informe porque não fez recolher ao hospital as tres praças doentes, que figuram no mappa diario como doentes no quartel.

— Ao mesmo, mandando que informe se a praça Angelo Coriolano da Motta já foi submettida a conselho de julgamento, e, no caso negativo, porque ainda não o foi, estando preso ha mais de quatro mezes na fortaleza do Brum, como allega.

— Ao mesmo, mandando que informe, em cumprimento do despacho do ministerio da guerra, lançado no officio da repartição do ajudante general, sobre o requerimento e papeis annexos, do cabo de esquadra do 1.º batalhão de infantaria José Pedro da Silva, que allega ter marchado para a campanha do Paraguay, como praça desse corpo.

— Ao mesmo, remettendo para a devida execução a decisão da junta que em ultima instancia julgou a praça desse corpo, João Evangelista da Silva.

— Ao mesmo, mandando augmentar com dez praças o destacamento do Bom Conselho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director interino do arsenal de guerra, recommendando que mande receber e recolher na fortaleza do Buraco a polvora remettida pelo arsenal da côrte a bordo do brigue *Isabel*, e constante do documento que se remette ; informando o estado em que ella estiver pare se effectuar alli o pagamento do transporte. — Officiou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando fornecer com urgencia aos recrutas em deposito, attenta a necessidade, o fardamento constante do pedido que já se remetteu. — Communicou-se ao referido coronel commandante das armas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, chamando a sua attenção para a parte do caes da rua da Aurora, junto á ponte de Santa Isabel, que, segundo consta, está arruinada, em consequencia do grande peso de tijollos que se costuma alli depositar.

— Ao pro-presidente da camara municipal do Bonito, recommendando que sem perda de tempo remetta a acta da apuração geral para vereadores desse municipio, juntando todos os documentos e representações que por ventura houve contra a validade da eleição, assim como a da apuração para vereadores do municipio de Bezerros, que se ordenou procedesse, como cumpria á mesma camara.

Portarias :

— Á Illma. camara municipal do Recife, declarando que a despeza com a collocação dos apparelhos da companhia Recife Drainage, no edificio em que funcciona o tribunal do jury, deve correr por conta da municipalidade.

— Á mesma, communicando, segundo aviso do ministerio do imperio de 6 do corrente, que foi approvada pela camara dos Srs. deputados, para a 15.ª legislatura, as eleições primarias e secundarias do 1.º districto desta provincia, com excepção das parochias de Pão d'Alho, Luz e Gloria de Goitá, cujas authenticas até aquella data não haviam ainda chegado. - Igual á camara municipal da villa de Pão d'Alho.

— Á camara municipal da villa do Brejo, remettendo, em resposta aoseu officio de 12 do corrente, copia do que dirigio o inspector da thesouraria de fazenda, communicando que nenhuma distribuição se fez nesse municipio dos ternos de pesos e medidas, de que trata a circular da presidencia, de 20 de outubro ultimo.

— Á da villa do Bom Jardim, declarando que não póde ser attendida a reclamação de arrematante da obra do açougue dessa villa, Vicente Joaquim de Miranda, a quem indemnisou do prejuizo de 200$000, que teve com a mesma obra ; porquanto o prejuizo não foi provado e sómente allegado, e não resultou de força maior ; restituindo o mesmo Miranda a quantia que indevidamente recebeu, sob pena de responsabilisar-se por ella a referida camara.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte á prôa, para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, a Rosalina Maria de Jesus, mulher do sentenciado Francisco de Medeiros Campos, e a duas filhas menores.

— Aos agentes da companhia de Navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao alferes honorario do exercito Frederico Augusto Paes Barreto.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Aos agentes da companhia Brasileira de Navegação, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que o vapor *Cruzeiro do Sul* chegado hoje dos portos do norte, pode seguir para o Rio de Janeiro e escala amanhã ás horas do costume.

Repartição das obras publicas de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1872. - Illm. e Exm. Sr.— Em resposta ao officio de V. Exc. de 21 do corrente, mandando examinar o estado da ponte da Magdalena, cujo ladrilho se acha estragado, cumpre-me dizer a V. Exc. que não é directamente a *Companhia Pernambuco Street Railway* a causadora desses estragos, mas sim os vehiculos de transportes, que para desviarem-se dos trilhos da dita companhia, que lhes difficultam o transito, seguem sempre por um lado. Tendo observado estes estragos, já havia dado ordens para serem reparados pela verba—reparos das pontes e estradas— ; o que espero que V. Exc. se dignará approvar.—Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena.—O engenheiro chefe, *José Tiburcio Pereira de Magalhães.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 31 DE DEZEMBRO DE 1872.

Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Antonio Pereira da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonia Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade.

Catharina Maria dos Prazeres. — Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Francisco de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Francisco José da Cruz. — Concedo o prazo de dez dias.

Irmandade de Nossa Senhora da Piedade. — Deferido com officio desta data ao Sr. coronel commandante das armas interino.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Luziano Magalhães Ribeiro — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ferreira Rabello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Presciliana Vilella dos Santos.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Tenente Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.—Certifique.

O mesmo.—Dê-se a certidão requerida.

Thereza de Miranda.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra, submettendo á inspecção o menor de que se trata.

Capitão Thomaz Francisco de Salles Rosa.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 96.

Para os devidos fins, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior, publicar que no dia 17 do corrente falleceu nesta cidade o Sr. capitão da 2ª companhia do 7º batalhão de infantaria, José dos Santos Neves, e no dia 22 o Sr. alferes aggregado ao 2º batalhão do serviço da reserva, Alvaro Augusto de Almeida ; e que por despacho de hoje, concedeu quatro mezes de licença ao Sr. alferes da 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria José Servulo de Borja Buarque, para tratar de seus negocios dentro desta cidade.

Outro sim, o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior determina que o Sr. tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria, visto se declarar doente, passe o commando do mesmo batalhão ao respectivo Sr. major Jesuino Costa Albuquerque Mello. Entra de serviço no proximo mez de janeiro o Sr. major ajudante de ordens, José Gomes Leal.

Rodolpho João Barata de Almeida, coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 2 DE JANEIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 685.

O coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição e fins necessarios, o aviso do ministerio da guerra de 18, que por cópia lhe foi remettido com officio da presidencia de 30, tudo do mez de dezembro proximo findo.

AVISO.

Ministerio dos negocios da guerra. — Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1872.

Illm. e Exm. Sr. —Em resposta ao officio de 23 de setembro ultimo, sob n. 296, em que V. Exc. submette á consideração desta secretaria de estado a consulta que ao commandante das armas dessa provincia dirigio o commandante do 9º batalhão de infantaria, para saber se, como elle entendia, contra o voto do major fiscal e outros membros do respectivo conselho economico, devia ser registrado o offerecimento feito pelo fornecedor do rancho do mesmo batalhão, de um abatimento de cinco por cento na importancia total dos generos que fornecer, em beneficio da musica ou caixa de economias licitas, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que bem procedeu o commandante do referido batalhão, e que é approvada a decisão do commandante das armas, respondendo affirmativamente á consulta feita.

Deus guarde a V. Exc.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1872.—*Lucena.*

(Assignado) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de dezembro de 1872.

N. 2104. — Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

Á minha ordem, o subdito portuguez José Rodrigues Macieira, á requisição do respectivo consul.

Á ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Maria Themotea do Paraizo, por insultos e offensas á moral publica.

A' ordem do de Belem, Sergio Rodrigues de Oliveira, preso em flagrante, por crime de tentativa de morte.

Em data de 20 d'este mez participou-me o subdelegado de Itambé que, no dia 16, na estrada denominada Oratorio, uma legoa distante d'aquella villa, fôra encontrado assassinado com um tiro e quatro facadas Herminio de Albuquerque Maranhão, morador na provincia da Parahyba que, apenas soube do facto, fez conduzir o cadaver á sua presença e procedeu á vistoria e mais diligencias recommendadas pela novissima lei da reforma judiciaria, das quaes não conseguio descobrir cousa alguma acerca da autoria e motivo do crime ; sendo, porem, voz publica que Herminio fôra assassinado por uns sertanejos (que se haviam ranchado no supradito lugar), na occasião em que elle furtava-lhes um cavallo, supondo, entretanto, algumas pessoas que Herminio fôra morto para o roubarem.

Que, em vista de taes versões continuava a proseguir nas mais rigorosas investigações sobre semelhante facto, a fim de descobrir a verdade, e de seu resultado me daria sciencia.

Segundo communicou-me o delegado do Rio Formoso em officio de 22 d'este mez, no dia 26 de novembro ultimo, José Miguel da Silva, morador no engenho Angico, daquelle termo, fechando-se em quarto de sua casa, ferio-se com seis facadas ; fez-se a competente vistoria e mais diligencias, das quaes verificou-se por declaração do proprio José Miguel, que fôra isto acto seu, no qual ninguem tomára parte, resultando de taes ferimentos fallecer elle no dia seguinte.

Por officio datado de 28, praticipou-me o delegado do Cabo que, pelas 7 horas da manhã do dia 25 deste mez, o trem da via-ferrea do Recife a S. Francisco, que do interior seguia para esta cidade, matou n'aquelle termo a um escravo do barão de Guararapes, que procedeu a corpo de delicto e inquerito policial e remetteu-o logo ao Dr. juiz municipal do termo, bem como que o machinista já se acha preso.

Em officio de hontem communicou-me o subdelegado dos Afogados que na mesma data remettera ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial sobre o facto de estrangulamento de que tratei em minha parte diaria, sob n. 2083, de 27 de expirante.

Que, hontem pelas 7 horas da manhã, fallecera repentinamente no lugar das Areias, d'aqeelle districto o individuo de nome José Fortunato de Lima, morador á rua de Lomas Valentinas n'esta cidade ; declarando os peritos que fizeram a vistoria, ter sido a morte o resultado de uma congestão cerebral.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1872.

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1873.

HESPANHA.

O infeliz reino das Hespanhas, cujo throno outr'ora foi occupado com tanta bizarria pelo memoravel Fernando, que depois foi beatificado, ainda no anno findo foi um immenso scenario em que desenvolveram sua acção os mais encontrados dramas, as mais terrificantes tragedias e as mais grotescas comedias.

Na politica externa nenhuma nuvem prenhe de tempestades obscureceu a limpidez do céo das relações internacionaes ; e, á não serem os vagos receios da interferencia dos Estados-Unidos nos negocios de Cuba, não obstante os protestos de sua neutralidade, passariam calmos os momentos preciosos dos diplomatas e estadistas, sempre em attenta observação ao barometro politico, que méde a pressão reguladora dos interesses de governo á governo.

Nas relações exteriores, pois, nenhuma nota desafinada quebrou a harmonia das vibrações politicas do reino, e certamente este estado de cousas poderia ser considerado muitissimo auspicioso, se fosse elle *in totum* o resultado da boa direcção dada aos negocios internacionaes, e de nenhum modo fosse determinado e aconselhado pelo estado de constante ebulição em que vive o paiz, em face de seus partidos politicos, sobre modo intolerantes e revolucionarios.

Certa e effectivamente a vida publica é laboriosa para todos, e até mesmo para aquelles que conheceram e conhecem todas as venturas, e todas as prosperidades, e que tem bastante fortaleza de constituição para supportarem as mais rudes e transitorias provas ; ella é, porém, ainda mais cruel para aquelles que são constantemente e desde longo tempo o precario instrumento das mais tristes revoluções, entre as quaes veem languescer o seu futuro pelas agitações indefinidas do presente.

A vida contemporanea da Hespanha está neste caso ; ella é uma crise permanente, pois que a crise de um dia traz como consequencia outra crise no dia subsequente, e de crise em crise vai esse malfadado paiz atravessando scenas luctuosas, em busca de um idéal que jamais chega á realisar.

A monarchia, depois da obra grandiosa da revolução que derrubou Isabel II do throno de Carlos V, reconstituida com uma nova dynastia, vive sobre um solo sempre prestes á se abater e no meio das mais incessantes ameaças de insurreições republicanas e carlistas. Por toda a parte domina o vicio de organisações que exhorbitam de suas espheras respectivas ; por toda a parte se ostentam impavidas as arbitrariedades, sempre que se pleitea uma idéa liberal, fazendo alarde os governos radicaes de um absolutismo á todos os respeitos condemnavel.

A' um gabinete que sobe, dissolve e reconstitue uma camara, succede outro gabinete que se guia do mesmo modo ; e, assim, de quêda em quêda, vai indo o pretendido systema parlamentar pelas ruas da amargura, sem encontrar um pouso seguro, sem achar um abrigo por traz do qual se defenda dos botes que todos os partidos lhe desferem com furor quasi satanico.

Entretanto o paiz carece de reformas sabias e prudentes, e nenhuma dellas se promove com afinco, posto que [illegible] promettam satisfazer a publica anciedade [illegible] illudida, sempre ludibriada pelos partidos q… …ccedem com incrivel rapidez na direcção dos ne…cios do estado.

Nos fins do anno de 1871 uma votação das côrtes derrubára o ministerio Ruiz Zorrilla, que fôra substituido pelo gabinete Malcampo, e este mesmo, em face de outra votação contraria, vio-se coagido á adiar os trabalhos legislativos, requerendo ao rei D. Amadeu a sua demissão, que todavia não lhe foi concedida.

Por essa forma, ao encerrar-se o anno de 1871, tinha-se creado um conflicto entre o parlamento e a corôa, e sob taes auspicios abrio-se o anno de 1872, que historiamos, esforçando-se o Sr. Malcampo por chegar á um accordo amigavel com os progressistas, cujo chefe contava com o apoio dos republicanos e provavelmente com a acquiescencia dos isabelistas e carlistas para derrubar o ministerio na primeira opportunidade.

Modificou-se o ministerio, assumindo a presidencia do conselho o Sr. Sagasta, e este estadista procurou angariar as sympathias do Sr. Ruiz Zorrilla, chamando-o e á alguns dos seus para comporem o ministerio e assim poderem contar com o apoio das camaras, então compostas de seis elementos diversos e quasi irreconciliaveis —carlistas, isabelistas, união liberal, sagastistas, zorrillistas e republicanos.

Não annuio, porém, á esse accordo o Sr. Zorrilla, e o Sr. Sagasta teve de organisar o ministerio sem aquelle auxilio, interessando porém na direcção dos negocios varios estadistas notaveis, dos que principalmente tomaram parte na gloriosa epopéa que custou a vida ao seu immortal companheiro, general Prim.

Por seu lado o Sr. Zorrilla promovera varias conferencias com outros chefes, e contava como certa a victoria no parlamento contra o ministerio, propondo desde logo que se désse para ordem do dia a questão da presidencia da camara, que varios grupos combinaram lhe fosse deferida como manifestação hostil ao gabinete.

Chegou effectivamente o dia 22 de janeiro, e abrio-se o parlamento por commissão ministerial.

O Sr. Sagasta leu o decreto de convocação, e fez a grande custo um discurso em que pretendeu explicar as causas que o haviam levado a aceitar o seu elevado cargo, as intenções e tendencias do gabinete e os fins da sua politica. Historiou a crise Zorrilla, dizendo que pretendeu fazer questão politica de uma questão puramente parlamentar. Explicou as causas que motivaram a suspensão das sessões, e a resolução do rei, optando pelo addiamento, em vez da dissolução. Agradeceu aos Srs. Malcampo e Topete o terem aceitado as pastas, e defendeu o duque de la Torre das accusações de que era victima, sem deixar de recordar que tinha salvo a revolução. Declarou que o ministerio não era, nem queria ser conservador, no sentido reaccionario, que manteria a ordem nos limites da liberdade, e que seria progressista na accepção propria e historica da palavra.

Condemnou a arrogancia dos partidos, allegando que o governo queria que a constituição fosse um laço de união, que todos a respeitassem e acatassem, porque de outro modo não poderia haver paz nem ordem. Disse que era preciso que o militar soubesse que antes de tudo era militar e devia obedecer ao governo, fosse qual fosse, desmentindo tambem os boatos do governo pretender desarmar a milicia. Fallou da questão economica, mostrando que esperava conseguir o equilibrio dos orçamentos.

Quanto á questão religiosa, disse que trataria de conservar as boas relações entre a igreja e o estado, sem menoscabo do que dispõe a constituição.

Com referencia á questão de Cuba, disse que o governo estava decidido a fornecer os recursos necessarios e a reprimir com firmeza os que conspiram dentro de Hespanha. Estas palavras foram muito applaudidas, e provocaram grande agitação e pateada nos bancos da esquerda.

O Sr. Sagasta, depois de restabelecida a ordem, disse que tinha inimigos de quem era preciso defender-se, e que não lhe parecia justo, que os proprios liberaes se atacassem uns aos outros, appellando por fim para um acto de patriotismo dos deputados que estavam dentro dos limites de legalidade.

A' essas declarações seguio-se um grande tumulto, no meio do qual appareceu a idéa da prorogação do tempo da sessão. A' isto se oppozeram os adversarios do ministerio, obrigando este á propôr a questão de confiança.

Votou-se esta e o resultado foi hostil ao gabinete. Suspendeu-se a sessão, e o Sr. Sagasta foi pedir ao senado que fizesse outro tanto, pois que elle ia pedir ao rei a demissão do gabinete.

Pedio-a effectivamente ; mas S. M. o Rei D. Amadeu, considerando que seria difficil organisar gabinete e go… …forma por que ella se ac… …entar o Sr. Sagasta, e ass… …da… côrtes, decreto que … dia 23 de janeiro, entre … nifestações em que se dist… chegou até a fazer appello á …

Dissolvida a camara, e marca… para as eleições, começaram desde … dos a se agitarem, e mais de uma vez … ameaçada a vida do rei e a sorte da dynas… rigando em varios pontos do reino a ordem p… ca, que só a muito custo podia o governo … mantendo, atravez das tantas excitações dos espiritos.

O radicalismo, que fez a revolução de 1868, estava no poder, e tinha a mais numerosa fracção no parlamento. Elle dividio-se, porém, e a fracção que acompanhou ao ministerio encontrou na outra fracção a mais decidida opposição, e d'ahi principalmente veio a crise, cujo desenlace foi a dissolução, que então provocára as iras de todos os partidos.

Dissolvida a camara, tendo assim ganho de causa os radicaes ministerialistas, a presumpção logica era que o Sr. Sagasta conservar-se-hia no poder com os seus collegas, pelo menos, até a abertura das novas côrtes. Assim, porém, não aconteceu ; e, não obstante ser o ministerio composto de progressistas, radicaes moderados e de alguns membros da antiga união liberal, cujo chefe era o almirante Topete, sentio-se elle enfraquecido, e, por occasião de uma promoção no exercito, lavrou a desintelligencia no seu seio, apparecendo uma crise, cuja solução, foi o seu desapparecimento ou mais propriamente a sua recomposição, pois que continuou a presidir o conselho de ministros o Sr. Sagasta, sahindo alguns membros, entre os quaes o Sr. Topete, e entrando outros novos adeptos ás idéas da liga de que era interprete o mesmo Sr. Sagasta.

Esse ministerio, setimo depois da entrada em Madrid do rei D. Amadeu no curto lapso de um anno, teve pois de presidir ás eleições, e muito era isso, pois que tinha elle de achar-se em frente de uma dessas coalisões que são o mais terrivel symptoma da anarchia moral e politica de qualquer paiz.

Effectivamente colligaram-se os radicaes puros com os republicanos, com os carlistas e com os isabelistas, sectarios do principe das Asturias ; e, todos juntos, caminharam contra o governo, fazendo das novas eleições o vasto campo em que deviam dar a batalha para irem depois colher os loiros da victoria no parlamento.

Sob taes auspicios era facil prever o que seria esse parlamento, e por isso desde logo se fizeram conjecturas no sentido da impossibilidade de governo não só para o Sr. Sagasta, mas tambem para o Sr. Zorrilla, chefe dessa coalisão, que, uma vez chamado ao poder, teria sem duvida contra si as outras fracções da camara.

Em face desta attitude espalhou-se o boato da abdicação do rei, dizendo-se que lhe era isso aconselhado pela sua familia, da Italia. O rei D. Amadeu, como é sabido, recusou a principio a honra de occupar o throno de Carlos V, e só á muito custo, aceitou a tarefa de governar os povos hespanhóes. Elle não queria sustentar-se pela força nem o governo italiano estava disposto á secundar os seus esforços, caso os fizesse nesse sentido. Por isso não deixaram de ter algum valor esses boatos propalados na previsão de ser derrotado o governo nas eleições, em cujo caso ficaria exposta a dynastia á todos os furores da coalisão.

Entretanto foram-se manipulando os preparos para as eleições, e finalmente tiveram estas lugar, no dia prefixado, no meio de toda a sorte de agitações e de scenas violentas, nas quaes tanto tomou parte o governo como a opposição.

De um lado combatteu o governo pela sua existencia e pela da monarchia constitucional, que, no caso de derrota do ministerio, ficaria exposta á dura alternativa de desapparecer ou de lançar mão de algum meio arbitrario ; do outro lado combateu a coalisão de todos os partidos, terrivel avalancha, que ameaçava tudo destruir, pois que era ella uma revolução completa, e as revoluções são cegas e sedentas de vinganças.

Quando terminou a luta, o campo da batalha ficou coberto de destroços ; mas a victoria final coube ao ministerio, cuja maioria foi grande sobre a opposição.

Mas de que valia essa victoria ? Era ella precaria, como precaria teria sido a da opposição, uma vez que era impossivel manter o accordo entre as facções heterogeneas que de ambos os lados se deram as mãos, com o fim unico de se debelarem reciprocamente.

Exacerbados com a derrota eleitoral, e tendo de antemão annunciado que poriam em campo uma revolta, os carlistas manifestaram-se terrivelmente, executando as suas ameaças logo em seguida ao resultado das eleições.

Em nome do pretendente D. Carlos, duque de Madrid, da religião e da independencia nacional, os sectarios da monarchia de direito divino, ainda bastante enraizada nos corações castelhanos, pozeram em campo a insurreição, nas vesperas da abertura do parlamento.

D. Carlos tinha dado ordem aos seus partidarios, aos deputados carlistas novamente eleitos, para não tomarem parte nos trabalhos legislativos, e enviara instrucções ao Sr. Candido Nacedal no sentido da revolta, como se elle fosse o seu primeiro ministro.

Tudo estava, pois, preparado e disposto para a rebelião, e quando esta rebentou foi logo em taes proporções que assombrou á todos os espiritos, e obrigou o governo, que a suposera insignificante, á toma-la em consideração, mandando o general Serrano para Navarra dirigir as operações militares, e movendo tropas e tomando outras precauções inherentes a debelação do criminoso movimento politico.

Excepção feita da Andaluzia, em todas as mais provincias appareceram bandos armados ; mas a rebelião concentrou-se principalmente no norte, na Navarra e nas provincias vascas, onde ella tinha suas mais possantes tropas.

Ardeu, pois, a Hespanha mais uma vez nas terriveis e devoradoras chammas da guerra civil, e mais uma vez foi ella obrigada á testemunhar dolorida os horrores de taes lutas, sempre devoradoras, qual gigantesca garganta pela qual desapparecem riquezas sem fim e vidas preciosas á patria

Entretanto, reuniram-se os deputados e senadores em Madrid, e o rei D. Amadeu I, abrio o parlamento pronunciando um notavel discurso, dando conta aos eleitos do povo de todos os negocios do reino, quer sobre as relações exteriores, quer sobre os negocios internos, em seus variadissimos assumptos.

Logo depois de installado o congresso foi eleito o Sr. Rios Rosas para seu presidente, conforme tinham combinado os deputados n'uma prévia reunião, entrando o parlamento, em seguida, á se occupar com os negocios de sua competencia.

A insurreição, porém, não cessara ainda, e ia seguindo os seus transmites, talando campos e espalhando ruinas, e já então tendo á sua frente o pretendente D. Carlos, que se apresentara na Navarra e nas provincias vascongas, ostentando titulos e brasões que lhe não pertenciam senão por desejos de brilho e pretenciosas arrogancias.

Infelizmente porém para elle, durou pouco a sua realesa, pois que, no primeiro recontro entre as forças sob seu commando e as forças legaes, foi o pretendente derrotado, desapparecendo logo depois sem deixar noticias suas nem o ponto para onde se encaminhára.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — DATA INCORRETA — MUTILADO

Este desastre naturalmente desconcertou os planos dos insurgentes, e a insurreição desde logo declinou, submettendo se muitos dos seus sectarios, dispersando-se outros, e finalmente sendo outros aprisionados.

A insurreição concentrou-se então na Biscaya, que era seu principal baluarte; mas ahi mesmo foi sempre perdendo terreno ante as forças do general Serrano, que não cessavam de persegui-la por todos os meios e modos ao seu alcance, contando-se entre esses meios o de que lançou mão o seu commandante, promulgando uma anystia assás exdruxula, segundo a qual eram reconhecidos postos militares á alguns officiaes da insurreição.

Em quanto esses successos se davam no campo da luta civil, em Madrid, tinham lugar outros não menos curiosos, cujos effeitos principaes foram emaranhar a situação ainda mais do que ella se achava.

Effectivamente; o ministerio Sagasta, factor das eleições, e contando, como dissemos, maioria em ambas as casas do parlamento, cahio de repente, victima do mais imprevisto incidente.

O ministro do interior, achando-se baldo de meios, pedira e obtivera por emprestimo do seu collega das colonias uma avultada somma para fazer face as despezas policiaes. No congresso alguns deputados souberam do facto e sobre elle pediram explicações; e o ministro para justificar-se, julgou se obrigado á apre[...] vamente apresentou ao parl[...] mentos compromettedores [...] incluindo-se ahi o [...] papel pouco ade[...]

As revelaç[...] mais veridicas, e ao [...] ministerio cotrindo-s[...]

F[...] ao Sr. Sagasta o [...]o-se occupado em [...]egou poderes ao almi[...]guio organisar um gabi[...]a maioria com os partidistas

[...]ondições que chegou a Madrid a [...] exdruxula anystia offerecida pelo ge[...]rrano, e esta noticia causou serias apre[...] á todos os politicos pela possibilidade que [...]ixou entrever de uma nova crise, se por ventura não fosse confirmada a anystia em questão.

Isto, porém assim não succedeu; e o general Serrano, fortalecido pela approvação do seu acto, assignou em Amorovieta uma convenção, aceita pelos insurgentes da Byscaia, tendo como fim a pacificação definitiva do paiz, pacificação que todavia não teve lugar, pois que continuou a insurreição a fazer sentir os seus males, operando por meio de guerrilhas, de uma das quaes foi victima o proprio piquete que escoltava o general Serrano em sua volta á Madrid, onde ia elle assumir a direcção dos negocios do paiz, que eram geridos pelo almirante Topete por delegação sua.

Apenas empossado no cargo de ministro e presidente do conselho de ministros, para o qual fôra chamado pelo rei D. Amadeu, e depois de ter obtido do parlamento a approvação de todos os seus actos no exercito do norte, quiz o general Serrano ir mais longe, e pedio ao rei autorisação para propôr ao congresso a suspensão temporaria das garantias constitucionaes.

O Sr. D. Amadeu I não quiz annuir á tão descomunal pedido, e a sua negativa determinou a queda de Serrano e do seu gabinete, depois de poucos dias de governo, e quando elle apenas começava á inteirar-se dos negocios do paiz.

Antes, porém, que semelhante acontecimento tivesse lugar, outro, não menos curioso e indicador de vehemente desordem moral, se tinha dado no parlamento, em cuja maioria, manifestamente conservadora, devia apoiar-se o general Serrano.

Foi o caso que os partidos hostis manifestaram a intenção de deixar o parlamento, onde estavam em minoria, sendo os carlistas os primeiros á realisar o intento, e não tardando á segui-los varios republicanos e radicaes, entre os quaes o Sr. Ruiz Zorrilla, cuja demissão foi dada com apparatoso ruido, como se todos tivessem pressa em abandonar as regiões officiaes para aguardar os acontecimentos.

Estes seguiram o seu curso normal como acima vimos; e, quando tudo prenunciava uma solução rasoavel á crise provocada pela retirada do general Serrano, eis senão quando o rei D. Amadeu chama o Sr. Zorrilla para organisar gabinete, e infringe assim as boas regras da hermeneutica parlamentar, lançando o paiz n'uma situação difficilima, pois que, ao passo que collocava junto ao rei o chefe do partido radical, que dias antes deixara brusca e bellicosamente o parlamento, punha este em antagonismo com o governo, que não tinha nem podia ter maioria no congresso, e que além disso, ia se achar á braços com o pessimo estado das finanças e com os restos ainda fumegantes da insurreição carlista.

E assim foram marchando as cousas na Hespanha, quatro annos depois de uma guerra feita em nome da ordem e da liberdade, e tendo como objecto a regeneração desse malfadado paiz!

Apenas empossado no poder, o Sr. Zorrilla fez o manifesto dos estylos, e nesse documento, como sempre fizeram os seus predecessores, prometteu não sahir dos limites constitucionaes, curando ao mesmo tempo de viver á sombra dos principios liberaes.

Desgraçadamente, porém, era isso impossivel, e o seu primeiro acto foi um solemne desmentido á essas fallazes promessas, pois que consistio elle na dissolução das côrtes contra e fóra de todas as condições de legalidade constitucional.

Assim, pois, tendo apenas poucos dias de existencia, foi dissolvido o congresso, e esse golpe fatal, que ia obrigar o governo a assumir a dictadura no tocante aos negocios financeiros, deu lugar aos mais vivos protestos por parte de todos os partidos da opposição, que desde logo se pozeram em estado de agitação, ameaçando-se reciprocamente, e promettendo assim difficeis dias de vida ao throno e á dynastia e angustiosos momentos á Hespanha.

Collocando á seu lado o Sr. Zorrilla e os radicaes, o rei Amadeu accendeu contra si ainda mais, se é possivel, as iras de todos os demais partidos, entre os quaes o carlista, ainda em armas, o republicano, prestes á entrar na liça, o affonsino que ergueu definitivamente o seu pendão, e finalmente o *unionista*, até então dynastico, mas pouco depois irritado pela ascensão dos radicaes ao poder.

Em taes circumstancias, vê-se bem que não eram roseas as côres que tingiam os horisontes da politica interna da Hespanha, e que facil era, á todo tempo, apparecerem as perniciosas consequencias da febre que devorava á todos os espiritos por effeito da fatidica desmoralisação politica em que se abysmava o paiz.

Os partidos politicos, apenas foi dissolvido o parlamento e convocado outro, entregaram-se ás praticas costumeiras para ganharem as eleições; e o governo, distribuindo a largas mãos as graças e os beneficios, com o manifesto intuito de corromper as classes de que queria tirar proveito, fazendo o novo parlamento á feição dos seus desejos, juntou ás outras mais uma robusta prova da sua falta de moral, e por tanto da sua incapacidade constitucional para dirigir os destinos do paiz.

A insurreição carlista ainda erguia, aqui e alli, o altivo côllo embora sempre perseguida, e cada vez mais enraizava a crença de que bem precaria era a sorte da Hespanha, entregue á toda a sorte de diatribes em meio das mais tristes perturbações da ordem publica e das funcções governativas.

Entretanto, por entre essas mil vicissitudes e difficuldades, uma luz fez-se brilhar derramando de subito algum clarão em meio das trevas que cercavam as finanças, e esse espectaculo novo, nos tempos tempestuosos que corriam, animou algum tanto o commercio e as industrias, determinando uma certa alta nos fundos do Estado, até então bastante depreciados.

Foi essa luz o pagamento do juro da divida publica, pagamento determinado por uma transacção feita com a casa Rotschild, e por via da qual pôde o governo obter recursos para satisfazer os seus compromissos.

E' claro que, no estado de ebulição em que se achava o paiz, bem cara foi essa transacção; mas, ainda assim, foi vantajosa em vista dos beneficios que produzio, repondo, em parte, em seu modesto pedestal os creditos abalados do paiz.

A' esse tempo recrudesceram os boatos de abdicação do rei D. Amadeu, e varios jornaes da Italia, á cuja dynastia pertence esse soberano, não trepidaram em apoiar esse alvitre, que entretanto não era apaniguado por Victor Emmanuel, que temia que um *choque* em Hespanha repercutisse na Italia de fórma inquietadora para si.

Esses boatos, porém, parece terem sido sem fundamento, por quanto, ainda mesmo attribulado pela sequencia quasi vertiginosa dos acontecimentos, não desanimava o rei D. Amadeu, cuja tempera d'aço sabia resistir com firmeza e calma aos mais ousados botes dos seus adversarios.

Estes foram indo o seu caminho, e emquanto o governo se atinha em prorogar os orçamentos até a constituição da nova camara, que devia regular as finanças, não descançavam elles em preparar e dispôr os seus elementos para a luta eleitoral, em que todos fundavam as suas esperanças.

Neste comenos um cruel e sobremodo terrivel attentado poz em alarma todo o reino de Hespanha, pois que tratou-se nelle nada menos que de assassinar o rei D. Amadeu, cujo unico e maior crime foi ter aceitado a corôa de Hespanha, depois de reiteradas rogativas dos fautores da revolução de 1868.

Depois do infame crime que victimou o infeliz general Prim, e não havendo motivos particulares para se tentar contra a vida do rei, este acontecimento só póde ser attribuido á manejos politicos, e esta foi a crença geral, não só em Hespanha, mas tambem nos demais paizes europeus.

Teve lugar o attentado na rua do Arenal, na noute de 18 de julho, e precedeu-o e succedeu-lhe a mesma série de circumstancias que revestiram o celebre crime da rua *del Turco*.

Desta vez, porém não foram felizes os assassinos, por que a victima, designada para ser sacrificada aos seus estupidos manejos, escapou aos repetidos tiros desfechados contra a carruagem em que se achava, tendo em sua companhia a virtuosa consorte que partilhava das suas glorias e desgostos.

Se escapou da morte a victima, não aconteceu assim aos assassinos, um dos quaes cahio sob os golpes dos agentes da policia, á quem resistia, sendo presos [...]s dos outros, que foram expiar o crime [...] carceres do estado.

[...]ssação que o attentado produzio no paiz, [...]ou sobre o soberano muito mais sympathias [...] que as de que elle gozava até então, e os inimigos da dynastia nada lucraram com a traiçoeira emboscada, senão verem que todos os partidos renegaram ter connivencia com esse abjecto crime e com a mão occulta que dirigio os sicarios, por ventura a mesma que assassinou o general Prim.

A indignação foi geral, como dissemos, e as provas de acrysolado affecto ao soberano, não se fizeram esperar, e de todos os lados surgiram prenhes de louvaveis dedicações. O povo hespanhol não foi o ultimo em expandir-se nessas provas, e em applaudir o acto de coragem em que o rei manifestou sua firmeza e abnegação, mostrando-se superior ao acontecimento, e tal qual já se tinha revelado quando approvou o indulto e a convenção de Amorevieta, e quando pelo respeito devido ás instituições, negou a suspensão das garantias constitucionaes pedida pelo general Serrano.

Pouco depois do attentado o rei D. Amadeu, desejoso de ver e de se fazer conhecer pelos povos dos seus estados, sahio de Madrid em excursão á varias provincias, e esse passeio foi um verdadeiro triumpho, que ainda mais poz em debandada os inimigos da sua dynastia.

Por toda a parte foi o rei recebido com esplendidas demonstrações de regosijo, e por toda a parte foi victoriado e acclamado; e, ao regressar á capital tinha augmentado consideravelmente o numero dos seus affeiçoados e feito baquear os propositos dos opposicionistas do governo, cujos planos eleitoraes se desarranjaram por tal fórma que, em sua maioria, retiraram-se elles do pleito, tornando assim mais facil o processo eleitoral e por consequencia a victoria dos radicaes.

Por ahi se vê todo o alcance do attentado contra a vida do rei. Os seus autores jogaram uma partida arriscada, e, querendo ganhar muito, tudo perderam, robustecendo assim o partido radical, que se firmou no poder.

Fizeram-se as eleições sem maiores entraves, e, posto que tenham havido desordens em varios pontos do reino, foram estas todavia em numero limitado e por modo algum tão terrificantes como as precedentes, feitas sob o regimen progressista.

Se difficuldades não teve, pois, o ministerio Zorrilla pelo lado das eleições, não lhe correram assim os negocios financeiros, visto como teve elle que pagar sommas avultadas antes da reunião das côrtes, e para consegui-lo houve mistér de fazer operações onerosas ao thesouro, e que em todo o caso foram paliativos temporarios que de modo algum poderam alliviar as más circumstancias da fazenda.

Não foram essas porém as unicas difficuldades com que lutou o governo do Sr. Zorrilla. Tambem continuou a causar-lhe apprehensões a persistencia das guerrilhas carlistas em varios pontos das provincias, e bem assim os perigos que corriam os viajores das estradas, que iam sendo atacados vehementemente, revelando isto grande falta de garantias de vida e de propriedade.

Tal era pois o estado da Hespanha quando se reuniram as novas côrtes, eleitas sob a influencia radical, e em cujo gremio apenas se sentaram alguns progressistas, carlistas e [...]tas, e, por uma especie de conivencia [...]verno, um avultado numero de republicanos, coberto todavia por immensa maioria de governistas.

O rei abrio pessoalmente as côrtes, e pronunciou um longo e bem elaborado discurso, que foi ardentemente louvado pelos jornaes ministerialistas e criticado acremente pelos opposicionistas.

Ao ler este discurso dir-se-hia que os mares em que navegava a não do estado eram mares de rosas, e que a Hespanha ia caminho de uma completa transformação. Reformar o exercito e a armada pela abolição da conscripção e obrigatoriedade do serviço militar; reformar a administração; promover a separação da igreja do estado; chamar definitivamente a ilha de Cuba á ordem legal; dar o ultimo golpe na insurreição carlista, e finalmente reconstruir as finanças; tal foi o *modesto* programma do ministerio Zorrilla, programma difficil senão impossivel de realisar nas circumstancias especiosas do paiz.

Os povos latinos nutrem-se muito de illusões; mas neste ponto os hespanhóes levam á todos os mais de vencida. Com um *deficit* immenso e com o pagamento dos funccionarios publicos ainda em atrazo, cousa que na Europa se não dava senão na Hespanha e na Turquia, queriam com um rasgo de penna extinguir o *deficit* e extingui-lo-hiam no papel, como no papel tem feito milhares de reformas, que não se traduzem na pratica.

A obra da revolução de 1868 deu-lhes a mais democratica de todas as constituições européas; entretanto nenhuma das promessas liberaes ahi feitas tem sido cumprida, e todas vão sendo sophismadas pelos governos que se succedem com vertiginosa rapidez, sem que se possa precisar a época em que ellas venham á ser palpaveis realidades.

Se o governo do Sr. Zorrilla podesse executar o seu programma, certamente prestaria immenso serviço ao paiz; mas á isso, como dissemos, oppunham-se varias causas, entre as quaes e principalmente a indole irrequieta dos partidos, sempre dispostos á crear entraves aos seus adversarios do poder.

Foi assim que, apenas iniciados no parlamento, os projectos financeiros provocaram desordens em varios pontos e mais particularmente em Madrid; e foi assim tambem que o mesmo facto se produzio com maior vulto á proposito do projecto de obrigatoriedade do serviço militar.

Entretanto os negocios politicos foram seguindo o seu rumo no parlamento, e ahi, depois de acalorado debate, votou-se a resposta ao discurso da corôa, e entrou-se na discussão dos projectos de fazenda e de recrutamento de 40:000 homens, em quanto que no Ferol insurgiram-se varios grupos de operarios, e, aos gritos de viva a republica federal, derramaram sustos e terrores, que repercutiram dolorosamente em Madrid.

As medidas de fazenda, louvadas pelos jornaes do governo, foram acremente censuradas pela opposição, e até por varios jornaes estrangeiros, que disseram que o homem que em 1871 recebera propostas para um emprestimo de um milhar, precisando apenas de 150 milhões, só porque proclamara á face do mundo o caracter sagrado da divida externa, não devia subscrever essas propostas, que eram a negação do seu recente passado.

A revolta do Ferol, provocada pela falta de pagamento dos salarios que aos operarios devia o governo, foi por este todavia cruelmente sopitada, e os seus fautores atrózmente punidos, sem que lhes podessem valer o manto politico com que os pretendeu cubrir um deputado, quando apresentou ao parlamento uma proposta pedindo que se declarasse que o *congresso veria com prazer que não se applicasse a pena de morte na peninsula nem nas provincias do ultramar, em quanto se não decidisse sobre o projecto de lei que a abolia*, projecto admittido dias antes, sob proposta do Sr. Becerra.

Não lhes pôde valer, porem, esse manto, por que, contra toda a espectativa, pronunciando-se o Sr. Zorrilla, o radical afamado, contra essa proposta, e, declarando que, se a pena de morte fosse abolida, elle se não conservaria no poder nem mesmo por 24 horas, conseguio que cahisse a indicação, com manifesta perda para os principios liberaes proclamados pela revolução de 1868.

E foi o homem das grandissimas reformas, o eminente liberal, como o appellidam os seus amigos, o unico homem que interpreta o pensamento da revolução de Cadiz, como querem mostrar os seus correligionarios e elle proprio quer mostrar, o primeiro estadista de Hespanha em fim, como o proclamam os seus partidarios, o que se oppôz á abolição da pena de morte nos *crimes politicos*!!!

Este triste facto, que deve ter enchido de luto á todos os corações que palpitam pela santa causa da liberdade, deu solemne e irrecusavel testemunho do que valem os principios e de que são os homens que se avantajam na scena politica da Hespanha.

O Sr. Becerra não pedio a abolição da pena de morte senão para os *crimes politicos*; para os crimes communs não a pedio elle, porque, como o Sr. Zorrilla, estava convencido de que a pouca cultura intellectual da sua patria se oppunha á essa medida civilisadora.

Entretanto os insurgentes do Ferol foram levados ao crime pela fome, e foi-lhes esta causada pelo proprio governo do Sr. Zorrilla, que lhes não pagava os seus salarios!! E depois disto condemnaram-os, uns á morte e outros a prisão temporaria!!

Eis os fructos da revolução de Cadiz, que tanto promettera e á tudo ia faltando, e cujos fautores só primavam pela immoralidade e má administração na fazenda, pela tyrania no governo, pelo amordaçamento da imprensa, pela suppressão da liberdade da tribuna e pela negação da tolerancia religiosa!!

Depois do inglorio triumpho parlamentar do Sr. Zorrilla, occupou-se o congresso com a proposta que lhe foi feita para ser accusado o Sr. Sagasta chefe do gabinete anterior ao do general Serrano.

Declarou o governo que não se oppunha á accusação, mas que votava contra, dizendo o Sr. Zorrilla que o fazia pelos laços de amisade e fraternidade que o ligavam ao Sr. Sagasta. Não se lembrou elle, porém, de que assim não praticara quando, no dominio daquelle governo, propozera essa accusação, e, como o seu fim era apaniguar o seu ex-collega, não trepidou em aconselhar aos seus amigos mais uma quebra da moralidade do parlamento.

Este, porém, sobrepujou aos conselhos do ministro, e decretou a accusação do Sr. Sagasta, cuja causa foi logo abraçada pelo partido conservador, que, pelos seus orgãos reconhecidos, o felicitou por semelhante acontecimento.

Não vicejaram muito, entretanto, os louros do parlamento, pois que, tendo apparecido no seu seio o pedido do juizo criminal de Madrid para ser processado o Sr. Moreno Rodriguez, que apoiara a accusação, recusou elle a licença para o processo, e, assim, mais uma vez, mostrou a sua parcialidade.

Depois destes actos, que caracterisam completamente o parlamento hespanhol, continuou elle as discussões encetadas sobre varios assumptos, e, nas peripecias dos debates, teve occasião de apreciar as encontradas opiniões dos seus membros sobre os variados assumptos sujeitos a seu exame e approvação, especialmente no que dizia respeito ao financeiro, á proposito do que declarou o Sr. Zorrilla que fazia questão ministerial da aceitação dos projectos inherentes á fazenda, projectos que tinham como alvo o equilibrio dos orçamentos.

Sobre alguns desses assumptos pronunciou-se logo a assembléa por meio de votação, que aliás foi expressiva, por ter sido feita por grande maioria, quando disse respeito á adopção do projecto de lei, relativo ao recrutamento de 40 mil homens, para substituições e complemento do exercito, projecto que entretanto foi ainda um novo golpe desferido contra as promessas da revolução de Cadiz.

Essa violação, porém, foi necessaria, e bem demonstrou essa necessidade a attitude do partido republicano federal, sempre ameaçadora e por fim realisando as suas ameaças com escandalo para o paiz, que elle atirou mais uma vez nos braços da revolta.

Effectivamente as ultimas noticias da Hespanha dão este infeliz paiz trabalhado novamente pela guerra civil, sempre cruel e devastadora, e por certo terriveis momentos, dolorosas angustias soffrerá a patria de Prim, antes que veja consolidada a obra da revolução que destronou Isabel, antes que possa elle dormir tranquillo no regaço da paz interna, que é o melhor bem que podem almejar os povos, que desejam viver com a luz e para a luz.

Longe, bem longe, porém, parecem estar esses bons tempos para a infeliz Hespanha, maxime agora em face da revolução republicana, e da ainda não extincta revolta carlista.

Excitados os animos, e desprestigiado o governo, ninguem póde dizer como nem quando serenará a tempestade que ameaça derrubar tudo, sem excluir o throno de S. Fernando, em que se senta o filho de Victor Emmanuel; e por isso são sobre modo incertos os destinos da Hespanha, onde parece que feneceu de todo o sentimento do amor patrio e com elle os sentimentos de humanidade, tão preconisados no seculo actual.

E não é só no que diz respeito á metropole que se acham ensombrados os destinos da Hespanha, não; tambem no tocante ás possessões especialmente no que se refere á Cuba, escuros, bem escuros são ainda os horisontes, e, aqui, como alli, bem podem periclitar as aspirações da parte sensata do paiz.

A revolta de Cuba ainda não pôde ser de toda suffocada no anno que veio de findar; e certamente muito trabalho e muitas preoccupações ainda ha de ella suggerir ao governo hespanhol, qualquer elle seja, antes de tocar ao seu termino.

Não se matam de momento as aspirações de liberdade e de independencia de um povo, maxime quando esse povo teve a ventura de nascer na America e ahi bebe á longos haustos as auras livres que bafejam o novo continente. Por isso é que Cuba resiste e ha de provavelmente resistir, até que sôe a hora da intervenção americana em favor dos infelizes cubanos, sequiosos de vida propria e de autonomia politica.

Até lá, o que haverá na metropole, na Hespanha européa? Só Deus o sabe; só o futuro no-lo poderá dizer. Entretanto é licito receiar por esse futuro, porque os successores de Isabel conspiram, e a historia está cheia de exemplos de monarchias absolutas assentes sobre as ruinas fumegantes de povos esphacelados por constantes e successivas revoluções.

—

ITALIA.

Para a joven Italia, *una* e indivisivel, como apraz nomea-la aos habitantes desse formoso e famoso paiz, findou-se o anno de 1871 entre a estupefacção produzida por dous grandes acontecimentos, um dos quaes bastante notavel, estupendo mesmo e capaz de captivar todas as attenções que se sentem felizes por curarem dos negocios espirituaes e em tanta ou mais dedicação do que prestam aos temporaes.

Queremos fallar da cohesistencia de dous reis em Roma, um espiritual, habitando o Vaticano, outro temporal, enchendo com os arruidos da sua côrte os vastos salões do Quirinal.

Este facto que, ao verificar-se, annunciou ao mundo inteiro a realisação do sonho dourado de Cavour, embora lhe faltasse a authorga da França, em cuja ausencia teve lugar, quando a Allemanha ainda fazia sentir sua mão de ferro sobre os habitantes d'aquem do Rheno; este facto, dizemos, foi a ultima apprehensão do povo italiano ao descambar o anno de 1871 para o tumulo dos tempos, e foi ainda a sua primeira apprehensão ao surgir d'entre as brumas do futuro a primeira aurora do anno de 1872.

E' que nelle está envolto talvez todo o futuro da joven Italia, *una e indissoluvel*; é que nelle consideram os povos da peninsula italica uma como luta occulta, um como aggregado de forças adormidas, mas sempre prestes á mostrarem o seu possante impulso, o seu antagonismo cruento, quando soar a hora do combate, quando a Europa acordar do lethargo em que a deixaram os sangrentos successos de 1870 e 1871.

E assim é realmente. A permanencia do Santo Padre na cidade eterna, permanencia aconselhada pelos catholicos de todo o universo, não póde deixar de ser tida como um solemne e permanente protesto contra a usurpação dos estados da igreja, e, embora as tergiversações do governo usurpador de Victor Emmanuel, ha de sempre apparecer aos olhos do catholicismo como a avançada da cruzada santa que ainda um dia se erguerá para garantir á santa sé e ao summo pontifice a independencia de que carecem para dirigir os negocios espirituaes do mundo, tratando em pé de igualdade temporal com os demais governos que regem a sociedade dos homens.

Os receios em que hoje, como desde alguns annos, vive a Europa; a paz armada em que se abriga para aguardar os acontecimentos; e as vãs tentativas que faz por sahir desse melindroso estado; são outras tantas causas motoras da apathia com que ella tem deixado correr os negocios de Roma, permittindo como que consolidar-se a obra de esbulho de Victor Emmanuel, depois que entrou no numero dos factos consummados.

Mas, que facto consummado ha na historia que apresente em seu favor os seculos de existencia que contava o poder temporal dos papas? E' porventura, na hora fatidica das provações, deixou de roçar os labios do venerando chefe do catholicismo a esponja que Victor Emmanuel embebêra no fel do esbulho?

Não; e, pois, ninguem ha que possa de antemão dizer quaes os acontecimentos que o futuro reserva á Italia; e os decretos da Providencia, contra cuja igreja não podem prevalecer as portas do inferno, ficarão sempre insabidos, até que o relogio dos tempos bata a hora da vindicta, até que o machinismo engenhoso das desforras bata o cunho no reverso da medalha, cujo anverso fabricaram os acontecimentos dos dez ultimos annos.

Quando soar essa hora, a França, a primogenita da igreja, terá livres de todo as possantes mãos, hoje ainda atadas ao poste que lhe forjou Napoleão III, e a Allemanha, vendo empannado o brilho das glorias que conquistou com a maxima do seu primeiro ministro — *la force prime le droit* —, não mais poderá dictar a lei á Europa entorpecida e abastardada, e ha de assistir á consummação da vindicta com o abatimento em que cahio nos primos tempos do 1.º Napoleão, e sem esse vão orgulho com que ainda no anno findo buscou intrigar a sua victima com o povo italiano, para, sobre o edificio dessa intriga, edificar os castellos da amizade que busca entrelaçar com a joven Italia.

Até esse tempo é bem provavel que ainda perdure o máo estado das finanças italianas, sempre em busca de melhoras, mas sempre carecedoras de cuidados que lhe não bastam nem mesmo para ir mantendo em pé honroso os compromissos do thesouro, á despeito dos esforços do Sr. Sella, e sem embargo das medidas propostas ao parlamento, tendo como base principal o imposto, isto é, uma causa de constantes desgostos para o povo, sobre quem este recahe pesado e esmagador.

Foi effectivamente o estado financeiro do paiz a segunda apprehensão que legou aos italianos, no anno findo, o seu predecessor na ordem dos tempos, e esta apprehensão é ainda, como aquella outra, legada ao anno que hoje começa, sem visos de solução proxima, sem probabilidades de desenlace razoavel.

E' que aqui, como alli, diversas causas determinam o facto ingente á conservar-se nos estreitos limites em que cahio e vai-se arrastando, e de que certamente só se poderá libertar quando se modificarem as condições politicas em que se agita o parlamentarismo na peninsula, sempre á cata do antagonismo dos partidos, antagonismo que ainda se não deu no anno findo, porque ainda é só um o pensamento do paiz.

Esse estado de apathia politica, que assás definimos no nosso precedente retrospecto, perdurou em todo o anno findo, e dahi e da falta do movimento e da vida que pede o systema parlamentar nasceram e se conservam em perenne actividade as difficuldades do governo no tocante ás finanças e no tocante á organisação de outros serviços de que carece o estado.

Essas difficuldades, porém, não foram ao ponto de impossibilitar algumas bôas e felizes idéas do gabinete em harmonia de vistas com o parlamento; e, até certo ponto, foram ellas que crearam as energias de que ambos os ramos do poder deram provas no anno findo, votando e promulgando varias leis de maximo interesse para o paiz, e limpando os horisontes politicos do lado da França das negras nuvens que se apragiam em forjarlhes alguns jornalistas pouco escrupulosos a alguns politicos pressurosos, como esses que no parlamento francez quizeram fazer discutir um projecto adiado de interferencia da França nos negocios italianos, projecto que o parlamento francez teve todavia o bom senso de afastar da tella das discussões.

Effectivamente algumas boas leis foram promulgadas no sentido de organisar serviços para o paiz e de crear recursos ao thesouro, e por outro lado o voto da assembléa franceza e a recepção do embaixador da França pelo rei Victor Emmanuel definiram melhor á situação da politica externa, permittindo ao ministerio italiano proseguir nos seus esforços por equilibrar os orçamentos e por terminar os seus propositos de completa organisação do paiz.

Em quanto a Hespanha colhia o fructo de quarenta annos de revoluções e de contra-revoluções, que lhe obscureciam de todo o futuro, a Italia ia semeando bons grãos, e começava a colher os fructos da sua sabedoria e sagacidade em conquistar, manter e fortificar uma situação ao mesmo tempo difficil e trabalhosa, e por isso mesmo bella e cheia de attractivos.

Entretanto, no Vaticano, o chefe do catholicismo proseguia na sua missão de paz e amor, e ali recebia deputações, preitos e presentes de todos os povos catholicos, firme no seu proposito de não abandonar Roma, e crente na promessa de que Christo não abandonará a sua igreja.

Em quanto no santo recinto da *Cidade Leonina*, tudo respirava paz e concordia, levantavam resistencia e alaridos, em varios pontos do paiz, os impostos propostos ao parlamento pelo Sr. Sella, e cuja adopção devia melhorar as circumstancias financeiras do paiz, e por outro lado não cessava o governo de desfechar golpes ao coração do venerando recluso do Vaticano, como fez, resolvendo dar posse aos parochos nomeados por bispos sem *exequatur*.

As dores produzidas por esses golpes, foram sendo, porem, mittigadas em parte pelo movimento religioso, havido mesmo na Italia, e em grande parte o foram pelo *meeting* havido em Roma, e no qual se manifestaram sinceras adhesões ao santo padre e á igreja.

Foi, pouco mais ou menos, por esse tempo que se deu a morte de Mazini, celebre revolucionario, mas ardente e sincero patriota, morte que foi um verdadeiro acontecimento, posto que o infeliz agitador estivesse retirado da vida activa e passasse o ultimo quartel da vida n'um lugar segregado de Piza.

A camara dos deputados votou unanimemente a expressão de suas condolencias pela morte de Mazini; o seu busto foi levado solemnemente para o Capitolio; e em Piza onde foram feitas as exequias, e em Genova, para onde foram levados os seus restos mortaes, imponente foram as manifestações de pezar pelo passamento de um dos maiores vultos da Italia, cujos erros pouco foram em confronto com o muito amor da patria que o cegava.

Era o sonho dourado de Mazini ter Roma como capital da Italia, e por isso, logo que vio realisado esse sonho, deixou de conspirar, para somente, contemplar a obra d'essa por ventura mais grave e maior revolução do seculo, que realisara a Italia, sem todavia sahir do terreno pratico, sem se deixar dominar pelas loucuras partidarias, e sem se deixar levar pelas resoluções demasiadamente excessivas por que muitos clamavam.

O gabinete de Roma, gabinete que conta homens taes como os Srs. Couza, Visconti-Venosta e Sella, representava a politica liberal no que ella tinha de mais prudente e feliz; e como quer que para se manter e bem dirigir os seus passos, carecia o gabinete de evitar questões religiosas, esforçava-se elle por mostrar á Europa que o santo padre podia viver em Roma sem receios e com toda a segurança.

Era esse sem duvida o segredo da sua politica, a causa que o forçava á adiar certas medidas, taes como a lei que devia ser apresentada sobre as corporações ecclesiasticas de Roma.

D'essa politica deu elle arrhas, quando preferio ver separar-se do seu seio o Sr. Correnti, ministro da instrucção publica, á ter de acompanha-lo na insistencia pelo seu projecto de lei sobre o ensino e cujo primeiro artigo supprimia toda e qualquer direcção religiosa das escolas.

Effectivamente, convencido da inopportunidade de semelhante medida, que acharia milhares de resistencias no paiz, o ministerio não quiz acompanhar o Sr. Correnti n'esse alvitre, e este estadista abandonou a sua pasta mui dignamente e sem rancor, deixando livre campo á politica ministerial, e guardando as boas graças do parlamento, ao qual voltou á tomar assento entre os amigos do gabinete.

O ministerio ficou sem esse prestimoso membro, mas a sua politica não decahio, e o parlamento proseguio nos seus trabalhos, até que encerrou-se a sessão, ficando votados e definitivamente approvados os varios projectos, tanto financeiros como administrativos, que foram submettidos á sua apreciação.

A' esse tempo, porem, e depois das modestas festas do Vaticano, pelo anniversario do summo pontifice, festas á que concorreram innumeros catholicos de todos os paizes, causava muita impressão em todos os circulos a carta, em forma de encyclica, dirigida pelo santo padre aos governos estrangeiros, e na qual o chefe do catholicismo queixava-se mais uma vez das usurpações feitas pelo governo do rei em seu prejuizo e da que se pretendia fazer ás ordens religiosas, e bem assim dizia que estava livre, mas não independente, affirmava que não podia haver conciliação entre a Santa Sé e o governo italiano, e concluia dizendo que o papado foi sempre uma ligação entre os povos e os principes, um centro de concordia e de paz, e para a Italia uma verdadeira grandeza, o protector da sua independencia, a sua constante defeza e o baluarte da liberdade italiana.

Essa carta, como dissemos, causou muita sensação, e animou os amigos da Santa Sé á pleitearem as eleições municipaes que pouco depois tiveram lugar em todo o paiz, e nas quaes tiveram elles ganho de causa em alguns pontos, posto que fosse a maioria dellas favoravel á causa do governo, que n'uma circular assim recommendara-se aos seus adeptos e ao paiz.

Entretanto aproximou-se o dia anniversario da entrada das tropas italianas em Roma, e festas foram feitas na capital para celebrar esse acontecimento, sendo o rei Victor Emmanuel bastante victoriado nas ruas e praças, ao passo que, no vaticano, o Summo Pontifice recebia as cortezias e demonstrações de affecto dos seus adeptos, e do alto da sua cadeira gestatoria lançava o anathema sobre o acto que o esbulhou dos seus estados e da corôa temporal, que tantos brilhos ganhara repousando-lhe na augusta e já rugosa fronte.

Este acto exacerbou os liberaes, e os jornaes deste credo entraram á animar o ministerio para que apresentasse e apressasse no parlamento a discussão do projecto relativo ás ordens religiosas, dizendo que a opinião publica estava formada sobre tal objecto e proclamava a necessidade das medidas contidas no mesmo projecto.

Assim se decidio o governo á praticar, e fallou disso nas reuniões particulares dos deputados, antes da reabertura do parlamento, achando todavia serias resistencias entre os variados matizes do partido liberal, em muitos dos quaes ainda tem força e prestigio o sentimento religioso, que incita á guardar respeitos ao que se liga ao culto ou áquelles que nelle se empregam mais particularmente.

O governo, porém, não se demoveu do seu intento, e, saltando por sobre todas as conveniencias, apresentou o projecto ao parlamento, logo que este se abrio á 30 de novembro, rompendo assim com as tradicções da sua politica, que desenbrio então ser toda capciosa e de refalsamentos.

A camara não se pronunciou, porém, sobre o assumpto, e acha-se ainda incubado o parecer que sobre elle tem de dar a commissão, que diz respeito á taes materias. O governo, entretanto, prosegue na sua obra de compressão aos clericaes e aos radicaes, suspendendo a realisação de *meetings*, advertindo jornaes, e fazendo prisões, tudo com o fim de, na sua phrase perante o parlamento, *manter a ordem e auxiliar o progresso*.

A's ultimas noticias, porém, a ordem ficava bem ameaçada, visto como sentiam-se já em alguns pontos do reino os arruidos precursores das revoltas, semelhantes á essas trepidações do solo que precedem as erupções vulcanicas.

A atitude do governo era energica, e, elle sentia-se forte para dominar qualquer movimento, maxime achando-se já de posse dos orçamentos para o anno que hoje começa, os quaes tinham sido votados pelas camaras de accordo com as vistas do mesmo governo.

Essa attitude, de nada valerá, porém, se a catadupa despenhar-se terrivel, porque ao seu desenfreamento nada póde resistir. Mas é isso o que sem duvida não acontecerá ainda agora, porque é cedo demais para fazer a colheita da semente que os acontecimentos tem semeado.

Essa colheita ha de ser feita, temos nós confiança, embora á ella se opponha o governo de Victor Emmanuel, embora contra ella conspirem as idéas hoje em voga na peninsula italiana.

As verdades do catholicismo são como a luz brilhante dos pharóes que preserva os navios do naufragio, illuminando as costas e os escolhos; ás vezes tem o seu instante de trevas, mas estas mesmas servem para fixar a natureza do foco de luz, cujo reapparecimento traz sempre um raio de esperança ao coração carente de consolo.

A bella phrase — *et portæ inferi ne prævalebunt adversus eam*, tem um poder incrivel, e é, por assim dizer, uma das pedras do pharol da consciencia.

Quando tiver passado a hora do eclipse, oppunham-se-lhe embora todas as possiveis resistencias, a luz novamente rasgará as trevas e com o seu brilho illuminará o mundo.

Até então tenhamos confiança em que, não obstante o governo da Italia e o rei Victor Emmanuel, a barca de Pedro não naufragará.

—

SUISSA.

Outr'ora, e não vai nesta locução longos prazos, quem se fatigava de espraiar olhos tristes sobre muitos povos europeus, sentia-os alegres repousarem nas bellezas sem par de que gozavam os suissos, felizes por que se vangloriavam de possuir as mais sabias leis do continente e com ellas toda a sorte de progressos, que sabem colher os povos quando caminham sobre as flores que o seu tino politico-social se apraz em semear, attendo-se á curar de si, sem se intrometter nos negocios alheios.

Era realmente feliz o povo suisso, e o quadro que apresentavam suas felicidades sem duvida se offerecia por modello aos povos que desejavam viver a vida activa e calma que tão necessaria é ao desenvolvimento das forças naturaes, e que jamais tem por corolario o desencadeiamento de tempestades que tudo abalam e destroem, sem nada produzirem em bem da humanidade.

Era a vida politica da confederação helvetica um mar de rosas, sem escolhos, em cujas aguas tranquillas vogava a náo do estado livre de apprehensões crueis. Hoje já alli não se ostenta a mesma tranquilla felicidade, e, posto que esta ainda perdure, anda involta com resaibos amargosos, que fazem lembrar com saudades aos montanhezes da confederação os idos tempos em que a Allemanha, se sonhava, não praticava ainda o desejo de annexar á si aquellas formosas montanhas.

Ao abrir-se o anno de 1872 tudo eram apprehensões na Suissa, pelo facto que se queria ver realisado da transformação da republica, de federativa que é, em unitaria e centralisada, como a sonhava a Prussia, e faziam-se executores do seu sonho alguns estadistas e homens publicos da confederação, sem se lembrarem de que, assim praticando, iam augmentando as probabilidades da annexão allemã.

Depois da guerra franco-prussiana, como antes, o germanismo, servido por um homem audaz e fementido, favorecido pelo brilho das victorias do seu paiz, tentou, e vai indo seu caminho, abrir passagem através das fronteiras, e completar-se com a annexação de todos os suppostos elementos germanicos.

Sem duvida, antes de dar a batalha decisiva, o Sr. de Bismarck terá muitos combates a sustentar, visto como, o ascendente que póde adquirir uma nação sobre outras, não depende unicamente da victoria de suas armas.

Todavia, a influencia allemã vai o seu caminho, e tudo marcha no sentido dos desejos do germanismo, que, depois da guerra, tem-se contagiado por toda a parte, principalmente nos paizes que se avizinham da Allemanha, maximé na Suissa, onde a evolução politica que se procurou realisar e se acha ainda em gestação é obra das idéas germanicas, devidamente diffundidas na confederação pelos orgãos assalariados do poderoso imperio allemão.

A Suissa occupou-se realmente, no anno findo, e ainda se occupa em rever a sua constituição. Votaram essa revisão os poderes publicos da nação, e, se não fôra o correctivo do voto dos cantões e o do plebiscito, sem duvida seria já hoje um facto consummado a revolução que a revisão determinava na confederação.

A constituição revista nada tinha de extraordinario nem de demagogico. O que fazia della uma obra revolucionaria era a substituição que ella determinava do systema federativo pelo unitario centralisador.

Sob o regimen federativo a Suissa gozou sempre de paz e prosperidade, sem receios pela sua independencia; o mesmo talvez se não dê, se por ventura as novas idéas vierem á predominar, se por ventura vier á realisar-se a feitura de um governo central com competencia para tratar do ensino primario, e da legislação civil e penal.

Cada cantão tem até agora seu direito e suas leis. O que se quer innovar é isso, dando a todos um direito commum e as mesmas leis, de sorte que venha Genebra á ter os mesmos codigos que Zurick, isto é, revolucione os seus usos e costumes, para assemelha-los aos habitos allemães, quando são elles francezes, pois que tal é a sua origem.

O federalismo é inquestionavelmente o regimen que mais convém ás sociedades compostas de elementos diversos. Por elle trabalham os povos austro-hungaros; contra elle se pronunciam agora varias influencias suissas. Comprehende-se bem que isto será uma morte certa para a Suissa; mas isto está nos planos da Allemanha, e pois a obra proseguirá a despeito das energias dos elementos contrarios da confederação.

Que importa que a unificação seja uma tyrannia para as minorias? As influencias diversas se reunem para esse fim, e o radicalismo espera poder-se impôr pela revisão, aos cantões que até agora se mostraram rebeldes á sua influencia. O elemento germanico quer avantajar-se sobre os outros.

Emquanto a França preponderou na balança politica, os cantões francezes da Suissa foram respeitados. Hoje, as victorias prussianas inebriaram os cantões allemães, e por isso é que o equilibrio está em vesperas talvez de ser rompido. Mas sómente ha de ganhar com esse rompimento a Allemanha, que, sorrateira e tenazmente, vai semeiando a sua semente pela Suissa, assim como a vai lançando no terreno hollandez e no belga.

Mas o que é facto, e facto incontroverso e eloquente, é que a constituição, depois de revista pelos conselhos superiores da Suissa, pelo parlamento em seus dous ramos, e depois de ter obtido os seus votos, foi submettida á votação publica do plebiscito, e, á 12 de maio, quando este teve lugar, foi regeitada, não só pelo numero de votos populares, mas tambem pelo numero de cantões, cuja maioria negou apoio ás refor[...] pacto fundamental.

Não valeu de nada a fórma pre[...] quiz dar á votação, declarando-se [...] votasse pela constituição revist[...] Passou esse ardil de guerra sem [...] povos suissos e sem dar o caracter [...]sa á reforma constitucional, como [...] reformadores.

Todos os cantões catholicos e os habitados por francezes e italianos [...] revisão; pelo contrario foi esta a [...] cantões allemães e protestantes, deve-se juntar o cantão dos Grison[...]pulação é mixta quanto ás raças e [...] que é de todas as partes da confed[...] em que tem mais raizes o espirito [...] de descentralisação, á ponto de cad[...]tuir de certo modo *um estado no es*[...]

Ante este resultado, porem, não [...] os revisionistas, e aguardaram-se [...] propôr no parlamento a revisão, e[...] via as reformas mais impugnadas [...]blica.

A' 27 de maio reuniram-se as [...] examinar se foi ou não regeitada a [...]sim o tendo declarado, encerraram [...]tando a assembléa federal a demissão [...] Dubs, cujas idéas oppostas á revisã[...] em antagonismo com a maioria dos [...]

Poucos dias depois abriram-se [...] conferencias dos plenipotenciarios [...] da questão arbitral entre a Inglater[...] dos-Unidos por causa do Alabama [...] dos artigos do tratado de Washi[...] anterior.

No dia 1º de julho reuniram-se en[...]naria os dois conselhos da assem[...] elegendo as suas respectivas mesas, [...] fosse essa eleição ardentemente d[...] causa da revisão da constituição, qu[...] dous grupos os mandatarios da naçã[...]

Depois dessa eleição occupou-se [...] com varios projectos de lei, entre os [...] tendentes á modificar as idéas religi[...] o que preconisava a separação da [...]tado. Alguns desses projectos fo[...] transformados em lei, e, quando [...] sessão ordinaria, tinha a assembléa [...]tidão do paiz.

Já então tinha o tribunal arbi[...] encerrado tambem os seus trabalhos, [...] uma sentença, que, sem ser totalme[...] aos Estados-Unidos, foi todavia mui [...] glaterra, cuja imprensa não se cont[...] peu em grita contra o ministerio por [...] a convenção de Washington.

Foi por esse tempo que se cele[...] findo, em Lausane, o congresso da [...] vez celebrou em paz as suas sessões, [...] gozar da satisfação de ter em seu se[...] notaveis que outr'ora o honravam.

Pouco tempo depois realisaram-se [...] para os conselhos nacionaes da Suiss[...] revisionista da constituição obteve a [...] ria de 45 deputados sobre os ante[...] e este facto desde logo indicou que o [...] teria de occupar-se novamente com a [...] titucional.

D'elle, porem, não se pode nem se [...] que essa reforma seja feita no mesmo [...] que foi regeitada pelo plebiscito, pois q[...] trario haveria manifesta contradição [...] dous votos, e não foi isto o que exprimi[...] de outubro.

O povo suisso quer, deseja, que se refo[...] constituição; mas a maioria não quer [...] lisação unitaria, e foi principalmente [...] causa que regeitou a primeira revisão. [...] provavel que as novas camaras, tratando d[...] restrinjam as reformas aos pontos em q[...] estão de accordo, e, neste caso, é certa a [...] pelo plebiscito, que terá de seguir-se a ap[...] da assembléa.

Por essa forma não ganhará muito a [...] allemã, e o germanismo será obrigado a [...] se em bem da independencia suissa, que [...] a ameaçar, sem que disso se apercebam [...] sectarios.

Não foi, porem, sómente pelo lado pol[...] o germanismo procurou abrir brecha na [...] elle concentrou tambem as suas attenç[...] o lado religioso, e mais de uma querella r[...] confederação com o fim de fazer p[...] protestantismo, ou pelo menos para fa[...] os laços de união entre os catholicos [...] de promover a separação completa en[...] e a igreja, já querendo supprimir o or[...] cultos, já finalmente por varias outras [...] não escaparam a curia romana, nem [...] deiros sectarios da sua pura e sã doutr[...] protestaram contra a lei de Genebra, [...]reiro, que abolio as associações religio[...] o decreto legislativo de 29 de junho, q[...] direitos e garantias estipulados no brev[...] destruio as promessas feitas pelo con[...]tado quando foi aceito esse breve.

Por seu lado o governo federal e o [...] Genebra protestaram contra a elevaç[...] Mermillod, parocho de Genebra, a ca[...]bispo, sem a audiencia do poder civil, [...] lhe o *exequatur* official, recusando-s[...] cerem a autoridade do novo prelado.

Assim, pois, não só no terreno [...] tambem no religioso, a situação da [...] continúa a ser pouco satisfactoria, [...] que o anno que hoje começa veja de[...] na confederação nova serie de perip[...] n'outro sentido, tudo movido pelo [...] que em ultima analyse será o unic[...] quando chegar a hora de colher os gr[...]mente está lançando com tanta persi[...]teresse.

Deus illuminará, porem, o povo su[...] com que assim como o seu civismo [...] humanitarios lhe aconselharam a aboli[...] de morte, assim tambem lhe aconselhem [...] do germanismo, cruel praga que tenta [...] romper, para, sobre a corrupção, ass[...] edificio assombroso.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Por portar[...] sidencia da provincia, de 28 de dezembr[...] ferido, á seu pedido, para o serviço de r[...] capitão João Pereira Chaves, da 2ª com[...] 13.º batalhão de infantaria do municipi[...]nhãem.

E' verdadeira.—Com referencia [...] que hontem publicamos da busca dada [...] lecimento e casa de residencia dos Srs. [...] C.ª, temos a satisfação de declarar que [...] 50$000 que se julgava falsa, e que moti[...] le incommodo aos Srs. Silveira & C.ª, foi [...]souraria de fazenda reconhecida como ver[...]

Ossada humana.—No cannavial [...]nho Penanduba, do districto de Muribeca, [...]sualmente encontrada em 13 de dezemb[...] uma ossada humana.

Sciente do facto a autoridade local pa[...]guio e da vistoria e mais diligencias que [...] presume-se que seja ella a de um pret[...] Procopio, escravo do capitão Manoel [...] Silva, daquelle engenho, o qual estava hav[...] fugido; suppondo-se a morte casual, vi[...] sempre que se ausentava de casa do senh[...]dia-se no cannavial, não procurando alim[...] sendo por diversas vezes ahi capturado, [...] de forças.

Cains.—Em Candeias do, districto [...] Muribeca, José Lourenço ferio levemente [...]prio irmão Manoel Pedro da Silva, sendo [...] flagrante. No lugar chamado Demarcação [...]no districto, Constantino Gomes de Freita[...]do-se de razões com seu irmão Manoel [...] Freitas, ambos sob o dominio da embriaguez [...] se ás mãos, resultando sahir aquelle ferid[...]dindo-se o offensor.

Espancamento.—Em 16 de deze[...]timo, Claudino Francisco de Araujo, em [...] engenho Bom Jardim, do districto de Ma[...] espancou a Ignez Maria de Jesus, con[...] evadir-se impune.

Suicida.—Em 21 tambem de dezem[...]mo, no mesmo districto de Malhadinha, u[...]vo, Domingos, de Francisco Gomes de Mo[...] fechou em si um tiro de bacamarte, e[...]quencia do que ficou ás portas da morte [...] se o que o levou ao desespero.

Armas defezas.—A delegacia d[...] remetteu á repartição da policia em o 1.º [...]rente 13 facas de pontas, alli apprehendid[...]

Dinheiro.—Durante o anno de 1872 [...] de Pernambuco recebeu a quantia de [...] 10,462:818$900, sob a responsabilidade [...]panhias de vapores que fazem o serviço [...] longo curso e quer de cabotagem, e ex[...] quantia de 7,908:987$800, assim dividida

Europa	7[...]
Rio de Janeiro	2:255[...]
Bahia	173[...]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

26:583$740
520:152$380
2,789:668$870
750:978$910
67:000$000
318:727$590
21:315$580
135:690$350
167:600$000
277:229$090
8:500$000
284$000
92:000$000
266:250$000

…inda.—Na segunda-feira (6 … ter lugar, na matriz de S. Pedro … de Olinda, o solemne acto de …tade de Nossa Senhora, o qual …ntada e sermão, ás 7 horas da … a tribuna sagrada o Exm. e …de de S. Bento, e a tarde, as 4 … solemnidade com *Tota Pulcram, Tantum ergo* e benção do …nto, orando nessa occasião o … Manoel João Gomes, lente de …ario.
…na. o Sr. bispo diocesano promette … a tarde, e dará a benção do Santissimo.

…portavel.— Enviam-nos o se… …s ruas do Porto da Madeira (Bebe… o louco, que incommoda horrivel… …adores com gritos; receiando estes …ssão, pede-se, pois, á quem de direito …dê providencias, afim de que o refe… …ja levado para a Misericordia, tran… …sim os habitantes do lugar.»

…a da thesouraria de fa… …n-se hoje os vencimentos dos funccio… …dos nas seguintes folhas: Correio … de 1ª instancia, pessoal da poli… …marinhagem da alfandega; consig… …iaes e outras.

Olinda. — Segundo somos informa… pela ultima vez terá lugar na praia … Olinda, um divertimento desse go… …peramos se não reproduza; sendo … e de propriedade do Sr. João da Silva … confia na sua braveza e deseja dar … desmentido ao que ultimamente se

…a do Bom Conselho.—Escre… …aguas-Bellas, em 18 de dezembro: …a se hontem a primeira sessão judicia… …o, convocada para o dia 3 do corren… …ao tribunal o Dr. José Climaco do …ó, na qualidade de juiz de direito in… …S. appellou de quasi todas as decisões … a relação do districto.
…submettidos á julgamento 14 réos pro… …m crime de homicidio; destes só um …ado, na sessão de hontem, a 20 annos …om trabalhos, teve por seu advogado o …terino M. F. de Freitas.
…dvogado José Cypriano occupou cons…, durante as sessões do jury, a cadeira … satisfazendo geralmente a espectativa …eram o prazer de ouvi-lo, e alcançando …los 12 clientes que defendeu, absolvição …midade de votos.
…em occupou a cadeira da defeza, o te… …onel Thomaz de Aquino, que igualmente …m favor do seu cliente, sentença absolu…
…mos o prazer de ouvir, pela primeira vez, …lendes Bastos, promotor publico da comar… …nada deixou a desejar.
…o tendo esse Dr. podido continuar no exer… …seu cargo, por incommodos de saúde, foi …ido pelo Sr. J. R. de Vasconcellos.
…no prova de apreço que á esse Dr. consa… …s Agua-Bellenses, foi elle acompanhado por … numero de cavalheiros, ao voltar para …onselho.»

…clamas.—Foram lidos no dia 1º do cor… …a matriz de Santo Antonio do Recife os se…

1ª denunciação.

…ernandes da Silva, natural de Maceió, …ria Faustina do Carmo.
…ira de Carvalho, natural do Rio …e, com Umbelina Candida de Car…
Sepulveda, natural da Bahia, com …acisca de Souza, natural da Parahy…

2ª denunciação.

…o Manoel Accioli de Moura Gondim, com …rtencia de Abreu e Lima.
…a Cunha Beltrão, natural do Rio Grande, com Anna Candida de Arruda Beltrão. …quim da Silva, natural de Lisboa, com …ria Ferreira.
…Joaquim Soares, com Joanna Paula do …

3ª denunciação.

…nigno Pereira da Lago, com Francisca Borges de Castro.

…ia.—A que se acha á venda é a 34.ª a …da igreja da Santa Cruz, a qual corre no …

…o.—Hoje ás 11 horas do dia, effectua o …rtins, o leilão de moveis e da loja de fer… …rua Direita n. 45, pertencente á massa João Hygino de Souza.

…de detenção.—Movimento do dia …iro de 1872:
…a presos 386, entrou 1, existem 387.
…:
…es 278, mulheres 10, estrangeiros 43, …49, escravas 7.—Total 387.
…tados a custa dos cofres publicos 322.
…nto da enfermaria do dia 1 de janeiro
…a baixa:
Moreno dos Santos, syphiles.
…los Santos Barros, nevralgia.
…, escravo de Joaquim Raphael, cepha…

…LICACOES A PEDIDO.

…ompanhia Drainage (*)

II

…era de suppor, e sobre tudo, como é de …o alarma motivado pela publicação do offi… …residencia ao juizo de direito do 2.º dis… …iminal, acerca dos vicios encontrados no …riginal da innovação do contrato, de que …nario o Sr. commendador Netto, açoda… …acudio S. S. pedindo ao publico suspen… …u juizo a respeito, até que fosse possivel …resolver o problema em que, mão grado …sse enredado … nada mais natural.
…as depois da publicação desse requeri… …publico, apresentaram-se tambem pelo *Recife*, o Sr. Bellarmino Freitas procuran… …ar seu caracter de homem honesto, em …sponsabilidade, que lhe cabe, como escre… …foi, do termo hoje dicto viciado; e o Sr. …ue, contando, mais ligeiramente do que se …er, o como figurou S. S. na confecção e … de semelhante contrato.
…ado é dizer que nenhum dos tres artigos …trouxe luz á questão que se agita. O do Sr. …ador é uma supplica á opinião publica, a …deve ter sido deferida; o do Sr. Freitas …testo, que já deve ter sido registrado, para …lle se resolver opportunamente; o do Sr. …arque de Macedo, que é o que nos pede al… …considerações, como que pretendendo sal… …collisão, mais a intrincou.
… Dr. Buarque declara que foi por si quem …u a *norma* do contrato que *propoz, depois … discussão havida entre o mesmo conse… Sr. Paranaguá) e o Sr. Gomes Netto e seu* … E, continúa a declaração do Sr. Dr. …:—*Foi segundo essa norma, que se copiou …enas alterações o contrato a celebrar.*
Comprehende-se perfeitamente que a …*m contrato* resultante de *larga discus*… …as partes contratantes, não exigisse ao …do a limpo senão pequenas alterações. …er-se-ha considerar *pequena alteração*, a alteração, que põe em jogo dezenas, tal… …nas de contos de réis? Pensamos que …tante.
…ra mais o Sr. Dr. Buarque que em sua *nor*… …rte que constitue o artigo 11 do termo ori… …o contrato, artigo hoje questionado, tem a …te redação:— *A canalisação d'agua nos …s, será paga pelo preço já estipulado entre o …no e emprezario.*
…a, aqui temos a ver que a *norma proposta* Sr. Dr. Buarque, e *aceita depois de larga …ssão pelos interessados*, apresenta a indesculpavel omissão do preço da canalisação, á que se … aquelle periodo da norma, mas que não … de outra parte da norma, nem podia cons… uma vez que o Sr. Dr. Buarque simultaneamente confessa que *esse preço não foi fixado*

por elle, nem delle se occupou, ou pelo menos disso não tem absolutamente lembrança.

E' extraordinario, que a pessoa encarregada de apresentar a norma de um contrato, a qual *depois de larga discussão* é aceita e passa a ser copiada com pequenas alterações, faça referencia á pontos ignorados, quando taes pontos são essencialissimos; o que será uma referencia á que não corresponda o referido? Depois já disse um philosopho: á menos que não haja vicio cerebral, não ha esquecimento absoluto para qualquer phenomeno que nos impressione o espirito, por mais ligeiramente que seja.

A' vista do exposto, pois, o que se conclue, é que a *norma*, referindo-se em certa parte ao preço da canalisação *já estipulado entre o governo e o emprezario*, não se deu ao trabalho de expressa-lo em parte alguma, e mais ainda, que a larga discussão de que foi transumpto a norma, não se occupou de cousa tão essencial como o preço da canalisação d'agua, visto que a norma não o contém. Tudo isso é extraordinario, repetimos.

Agora o artigo em vigor, o art. 11, o artigo suspeito. Diz elle: *A canalisação d'agua nos predios será paga pelos preços estipulados entre o governo e o cessionario —á razão de 750 rs. o palmo.*

O artigo da norma, como no-lo dá o Sr. Dr. Buarque, tem ao menos logica e grammatica; este, porém, numerado de 11, repugna a gente com a absurdidade de sua redacção.

De principio já se sabia que a canalisação d'agua não podia nem devia ter senão um preço; no singular o considerou a *norma* quando á elle se referio. A que vem, pois, esse plural os preços constantes do art. 11, maxime quando termina pela singularidade de um preço só, definitivamente expresso?

Differindo nessa parte a redacção da norma do art. 11, em que uma tem no singular o termo que outra tomou no plural; que a primeira tem a seu favor as leis da logica e os preceitos de grammatica, não parece que a segunda, por amor de uma proposição complementar *á razão de 750 rs. o palmo* que queria ter de mais sobre a primeira, passou do singular desta, para o plural de que precisava para poder dispor de tres —esses com que preencher o espaço do adverbio *já* da primeira, que não lhe servia á regencia, embora manca, que adoptára? Emfim, são duvidas essas que pendem do exame a que se mandou proceder, e cujo resultado ignoramos por ora.

Entretanto observaremos ainda uma outra declaração do Sr. Dr. Buarque constante da publicação citada a qual é digna de todo o reparo. Disse mais S. S.: *—do que eu propuz, e está na minha norma, que contém a seguinte nota á lapis, que me parece do punho do Sr. Paranaguá,—copie-se este contrato limpamente*—se evidencia que eu referia-me á um preço já existente. (Mas onde declarado? não constando de parte alguma da norma, o mesmo contrato, que é copia d'aquella só o declarou onde menos o devia—no ponto em que a norma fazia uma referencia; resultando d'ahi uma infidelidade de copia que salta aos olhos atravez da trucidação á que sugeitaram a redacção do artigo. E' boa está.)

Fosse do Sr. Paranaguá ou do seu secretario, que de outro não podia partir uma recommendação de limpeza em trabalhos da secretaria; o que é certo é, que á vista dos vicios que dizem apresentar hoje o termo original do contrato, copia citada da citada norma, não sabemos o que mais admirar, se a ousadia do empregado negligente, que chega a apresentar á seu chefe um trabalho sujo, á despeito da prévia recommendação de limpeza, que recebera, e por escripto; se a indifferença do chefe que aceita do subordinado e assigna, assumindo a responsabilidade de seu acto, um papel sujo, viciado, cuja limpeza havia por escripto préviamente recommendado.

Ficaremos hoje por aqui.

Tudo fiamos do Exm. Sr. Dr. Lucena, que vai dando á provincia uma administração de alento restaurador, embora á si proprio as amarguras de um sacrificio inevitavel. E' que S. Exc. sabe que a gloria não é para os que recuam; alma aberta á todas as aspirações grandes, elle sabe que

..... quem sobe ao Capitolio
vai precedido de pó.

Continuação do n. 296 deste *Diario* de 28 … dezembro.

Cousas da terra.

Por duas vezes, appareceu-nos, no *Jornal do Recife* de 31 do mez e anno proximo findo, o joven *articulista A. de Siqueira*, sendo que, na primeira, vem com as chaves da politica trancar o anno de 72, acoimando a *falla* com que S. M. o Imperador abrio o parlamento; e pela segunda, vem tambem, por sua vez fechado em um quadro, por baixo de um relojoeiro e por cima de um cozinheiro, annunciando a todo o orbe, que é *advogado*, á rua do Imperador.

E o publico, que fique sabendo!!!

E' pena, que este sympathico *escriptor* não tenha o seu éstro poetico, assim como tambem não tem idéa sua em politica.

De tempos em tempos, vem á imprensa em tom de *magister morum*, com pretenção de dizer sempre a ultima palavra, em todas as magnas questões do dia. Mas, tão infeliz em suas concepções, que, longe de illucidar qualquer pensamento politico, estropeia-o de todo.

Sempre a phrase sediça, a declamação vulgar; é o que transpira nos *artigos* daquelle joven *escriptor*. E se o publico quizer conhecer a veracidade destas minhas proposições, leia com alguma attenção taes escriptos, que encontrará sempre com—*as pedras rolando, o desmoronamento vindo de cima, os planos inclinados, a degeneração do systema representativo, os vulcões sob os pés*, e outras quejandas.

E e com essas cataplasmas de papel borrado, que o joven *articulista* pretende que a *nação vá reunindo as forças para derrotar o poder?* Não é desse mato que ha de sahir coelho!

O povo hoje conhece nimiamente a fonte, d'onde emana todo o mal, que mais o afflige: e desgraçadamente preciso é confessar que a verdade, que hoje fica consignada na historia, é uma realidade: *que os nossos males provêm mais dos costumes politicos que da defectibilidade das leis.*

Quem é, que neste paiz ignora, que o nosso povo menos educado, para entrar em luta não precisa dos tempos das eleições, basta qualquer *fogo de artificio*.

Agora, o joven *articulista* ha de permittir-me tambem, que emitta minha humilde opinião nestas *cousas da terra*, para em poucas palavras dizer que o motivo primordial de todos os nossos males, não provém de outra cousa, á não ser o da ascenção das mediocridades.

Ora, imagine-se que o nosso joven *A. de Siqueira*, que não é por ahi nenhum *Casa tro Urso*, venha amanhã a casar-se com e filha de algum senhor mandão de aldeia, — esse *pater familia*, enthusiasmado pela boa acquisição que fez, suppondo ter mettido na familia algum *Cicero*, embora um pouco pevidoso, e em um momento de eleição transforme a mercê de seu genro em Exc. do paiz.

Sendo assim, já se vê, que o mal não nos vem das leis, mas sim dos homens que as desrespeitam.

E agora, direi tambem, como um dos homens de mais espirito que conheço no Rio de Janeiro,—que todos os nossos males vem da raça latina, e que só ao tempo pertence as grandes reformas de moralidade.

Recife, 1º de janeiro de 1873.

Antonio da Costa e Sá.

Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.

Nós abaixo assignados, revoltados com a accusação calumniosa, que perante o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano fez Francisco José dos Santos Ferraz ao padre Floriano Belmiro da Costa e Silva, protestamos contra tal accusação e vimos declarar ao publico e especialmente ao sobredito Exm. e Rvm. Sr. bispo, que tudo quanto allegou o mesmo Ferraz não passa de uma calumnia, pois o procedimento do padre Floriano Belmiro da Costa e Silva, desde que aqui chegou, tem sido indigno de censura, quer como homem publico e quer como homem particular, pelo que esperamos seja elle conservado na regencia desta freguezia.

Villa de Paulo Affonso, 20 de dezembro de 1872.

Anacleto Gomes da Silva, presidente da camara. Joaquim José dos Anjos, vereador; Joaquim da Costa Barboza, vereador; João dos Montes Ferreira Bello, vereador; Elias Freire Batalha Tiririca, secretario da camara; Domingos Teixeira Lima, fiscal; á rôgo de Manoel Vicente Ferreira, Francisco Vieira Batalha Larangeira; Francisco Vieira Batalha Larangeira, artista; Pedro Ignacio da Cunha, negociante; Manoel Vieira de Cetera Batalha, tabellião publico; João Capistrano de Mendonça, supplente do delegado; Cezario Borges Barreto, delegado de policia; Guilherme José de Oliveira, 3º juiz de paz; Manoel Felippe de Oliveira, agente de rendas; Leoncio da Silva Mendes, agente do correio; Francisco Leitão de Albuquerque, collector; Nicoláo José da Silva, commandante do destacamento; Manoel Martins Lisboa Sobrinho, negociante; Manoel Antonio dos Santos, official de justiça; Tiburtino Alves do Nascimento; Manoel Vicente Barboza, eleitor; João Feliciano dos Santos Freire, eleitor; Francisco José da Silva, proprietario; José de Deus da Cruz, idem; Manoel Rodrigues Vieira, subdelegado de policia; Francisco Joaquim da Silva; Manoel José Pinto; Manoel Joaquim de Sant'Anna, escrivão de paz; Francisco Vieira Machado; Manoel Correia Lima, negociante; Manoel Fernandes de Jesus, artista; Luiz Antonio das Dôres, idem; Antonio Motta da Silva; José Tavares de Farias; Levino Rosa Brandão; Luiz Vieira Bello; Joaquim Correia de Brito; José Augusto de Oliveira, á rogo de Agostinho José de Jesus, José Augusto de Oliveira; José Joaquim Cordeiro da Maia; Bellarmino Francisco da Silva; Francisco Gomes da Silva; Manoel Antonio de Mello; Manoel Vieira Cigarra, proprietario; á rogo de Antonio Manoel do Rego, Manoel Felippe de Oliveira; Manoel de Freitas Oliveira.

Estava sellado e reconhecido.

Breve noticia sobre a nova emissão de sedulas falsas.

Cassio.—Quero fallar-te sobre a questão do dia. Segundo se fez publico pelos jornaes desta cidade, acham-se presos como suspeitos de emittirem dinheiro falso Sebastião Accioli Santiago Ramos, José Antonio Ribeiro e Antonio Rodrigues Pinto, sendo certo que, em poder dos mesmos encontrara a policia dinhheiro falso.

E' a occasião de ver-se se a lei é igual para todos: vejamos se estes capitalistas terão a sorte dos Feitozas dos Chaves e dos Lulas, ou se ficarão na impunidade, como geralmente se affirma......

Descrente a opinião publica da justiça dos tribunaes, proclama *a priori* a impunidade dos culpados; mas esta voz que se faz ouvir de toda a parte, não convence, nem persuade á quem conhecer de perto alguns dos julgadores.

Quando o senado romano nos tempos de Nero achava-se completamente corrompido e desprestigiado, continha em seu seio uma das grandes virtudes romanas: queremos fallar de Thrasêa, cuja alma, se não igual, era superior a de Catão.

Se entre nós algum juiz ha que, não prezando a propria dignidade, se deixe corromper, outros ha verdadeiramente incorruptiveis e em cuja justiça muito se deve confiar.

Corre que um dos indiciados no crime de que se trata, fôra visitado na prizão por um Sr. desembargador e que d'esta entrevista nascera-lhe a exagerada pretenção de pedir em seu favor uma ordem de *habeas-corpus*; mais parece-nos que será tão infeliz quanto fôra na execução de seu plano!..

E' admiravel o cynismo com que n'estes ultimos tempos se tem vulgarisado entre nós os passadores de sedulas falsas; e para extermina-los julgamos necessario esgotar todo o rigor da lei contra essa especie de criminosos tão prejudiciaes aos interesses publicos e particulares, sem o que viveremos sobre a pressão de um perigo immenso e inevitavel!!

Esperamos que o governo, tomando em consideração o facto de que se trata, faça cahir sobre a cabeça dos culpados a espada da justiça.

O Dr. chefe de policia, bem como o Sr. delegado Pedro de Albuquerque Autran são dignos de todo o louvor, pela attitude nobre e elevada que tomaram neste negocio, e pelo tino admiravel com que se houveram, prestando com isto um grande serviço ao publico; e é preciso que se diga—que se tivessemos sempre autoridades desta ordem as sedulas falsas já teriam desapparecido.

Até breve.

Dezembro de 1872.

Sylla.

Tabella dos honorarios do Dr. João Muniz Cordeiro Tatagiba, com escriptorio de advocacia, e de negocios administrativos no Rio de Janeiro.

Appellação civel, ou commercial	170$000
Apellação crime	90$000
Dia de apparecer	70$000
Recurso crime	30$000
Revista	50$000
Recurso no conselho de estado	80$000
« de qualificação de votantes	25$000
« no thesouro	30$000
« de revisão de jurados	20$000
Queixa	50$000
Habeas-corpus	40$000
Provisão de advogado	50$000
Provisão de solicitador	35$000
Matricula de negociante	120$000
Licença a qualquer empregado	20$000
Matricula de juiz de direito, juiz municipal, ou promotor.	25$000
Requerer qualquer emprego	20$000
« permuta de emprego	20$000
« reforma de official, ou aposentação de empregado	30$000
Tirar titulos de empregados nomeados	20$000
« « de « aposentados	30$000
« diplomas de barões, ou da qualquer titular	30$000
« « de condecoração, ou de medalha	20$000
« patente de official da guarda nacional, do exercito ou da marinha	20$000
« « de reformado do exercito ou da marinha	30$000
« titulo de delegado e de subdelegado	10$000
Requerer entrega de documentos, que estão juntos a requerimentos	10$000
» terras de voluntarios	20$000
» perdão de réo condemnado, ou commutação de pena	30$000
» pensão	20$000
» condecoração	20$000
Licença para botica	35$000
Nomeação de agrimensor	30$000
Naturalisação de estrangeiro	45$000
Fazer contrato de seguro de vida	20$000
Provisão de vigario encommendado	25$000
Dispensa para casamento (na secretaria ecclesiastica)	20$000
Dispensa para casamento (na nunciatura)	30$000
Proposta com poucos quisitos (até tres)	8$000
Requerer qualquer certidão.	10$000
Qualquer informação	5$000

Rua dos Andradas n. 48.

COMMERCIO.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Segura contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JANEIRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Assucar—bruto bom 2$ e 2$100 por 15 kilos, terça-feira 31.
Assucar—Canal 1$600 por 15 kilos, hoje.
Couros—salgados verdes 435 rs. por kilo, terça-feira 31.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. e 26 1/4 d. por 1$000, terça-feira 31.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 26 d. e 26 1/8 d., e do banco 26 d. por 1$, hoje.

Dubourcq
Pelo presidente.
J. da Cruz Macedo
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 62:691$685

Descarregam hoje 3 de janeiro de 1873

Barca ingleza—*Kinght Templar*—mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*S. Louis*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Rosalie* mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Uruguay*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez—*Ecliptic*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza—*Mayfield*—ferros para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza—*Blamey Brothers*—carvo já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Olinda* bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca norueguense—*Gitana*—taboado já despachado para o caes do Bruna.
Lugar inglez—*Aspasia*—taboado já despachado para o caes do Apollo.

Navios visitados por descarga

Barca ingleza—*Loraine*—de Montevidéo.
Barca ingleza—*Victoria Thatcain*—de Liverpool

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ DE DEZEMBRO DE 1872.

Verbas de receita	Quantias arrecadadas
Taxa de embarque . . .	320$560
Dita de desembarque . . .	3:901$121
Dita de armazenagem . . .	5:079$678
Dita de embarcações . . .	671$700
Dita de alvarengas . . .	942$700
Dita de bagagens . . .	65$200
Dita de diversos . . .	1:217$192
Total	12:189$151

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1872.

Antonio José Leal Reis Filho
Ajudante do thesoureiro.
Conforme.—Francisco José Galvão
Agente auxiliar interino.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 709$276

VOLUMES SAHIDOS

Primeira porta no dia 2 . . .	55
Segunda porta . . .	111
Terceira porta . . .	217
Trapiche Conceição . . .	1,212
	1,575

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 . . .	1
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	3
	4

Importação.

31 de dezembro de 1872

Brigue inglez COTERIDGE, *vindo de Trieste, consignado á Johnston Pater & C., manifestou:*
Farinha de trigo 2,210 barricas aos consignatarios.

1º de janeiro de 1873.

Patacho brasileiro S. LUIZ, *vindo do Rio de Janeiro, consignado á Gonçalves da Silva & Pinto, manifestou:*
Farinha de mandioca 4.000 saccos aos consignatarios.

2 de janeiro de 1873.

Brigue inglez PARA', *vindo de Sunderlane, consignado a Simpson & C., manifestou:*
Carvão 398 toneladas e 15 quintaes aos consignatarios.

Brigue hespanhol PEPE, *vindo de Buenos-Ayres, consignado á Amorim, Irmãos & C., manifestou:*
Xarque 6,390 quintaes aos consignatarios.

Brigue brasileiro OLINDA, *vindo de Montevidéo, consignado á Balthar, Oliveira & C., manifestou:*
Xarque 210,000 kilos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1872

Para os portos do exterior

— Na barca portugueza *Luza*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 182 couros seccos espichados com 1,274 kilos, 1,184 ditos salgados com 13,908 ditos, 100 barricas com 7,631 kilos de assucar mascavado e 30 ditas com 3,558 ditos de dito branco.
— Na barca hespanhola *Concepcion*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 169 saccas com 12,2.4 kilos de algodão.
— No patacho hespanhol *Pipillo*, para Barcellona, carregou: T. Freres 80 saccas com 6,083 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregou: D. G. Torres 2 saccos com 476 kilos de café.
— Na barca ingleza *Rosamonde*, para Liverpool, carregou: A. Bastos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Benicia*, para Hampton Roods, carregaram: J. Pater & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Amelia Wilson*, para New-York, carregaram: Borstelman & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue allemão *Maria*, para Valparaizo, carregaram: P. Carneiro & C. 2,500 saccos com 183,750 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Audacia*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Julio*, para Lisboa, carregaram: P. Vianna & C. 1 caixa com 16 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Venus*, para Lisboa, carregou: J. S. Silva 60 barricas com 6,419 1/2 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,169 1/2 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Olinda*, carregou: M. J. Alves 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e mascavado.
— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Bombinha*, carregou: J. J. Ferreira 150 barricas com 10,738 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,429 ditos de dito mascavado.
— No hiate brasileiro *Sobralense*, para o Pará, carregaram: P. Vianna & C. 100 barricas com 7.246 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 2,020 1/2 ditos de dito branco.
— Para a Bahia, no hiate italiano *Sira*, carregaram: B. Oliveira & C. 50 abacachis.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 . . . . 2:043$560

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 . . . . 11:014$790

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2

Santos—24 dias, brigue austriaco *Anna Maria*, de 299 toneladas, capitão L. Senlid, equipagem 9, em lastro; a Rabe Simmettau & C.
Bahia—19 dias, brigue allemão *Mathelde*, de 407 toneladas, capitão Yosta, equipagem 11, em lastro; a Theodoro Christiansen.
Montevidéo—32 dias, brigue hespanhol *Conselheiro*, de 350 toneladas, capitão Maristany, equipagem 15, em lastro; a Pedro M. Maury.
Rio Grande do Sul—42 dias, patacho hollandez *Agatha Catharina*, de 125 toneladas, capitão H. H. Weerd, equipagem 6, em lastro; a Baltar Oliveira & C.
Montevidéo—40 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 214 toneladas, capitão João Manoel Alves, equipagem 12, carga 3,500 quintaes de carne; a Baltar Oliveira & C.
Rio de Janeiro—29 dias, brigue sueco *Lisette*, de 464 toneladas, capitão C. J. Bamberg, equipagem 10, em lastro; a ordem.
Sunderland—42 dias, brigue inglez *Pará*, de 247 toneladas, capitão Griene, equipagem 9, carga carvão a ordem.
Buenos-Ayres—27 dias, brigue hespanhol *Pepe*, de 240 toneladas, capitão Bogsu, equipagem 12, carga carne; a Amorim Irmão & C.
Rio de Janeiro—12 dias, barca dinamarqueza *J. S. Pentoppedun*, de 338 toneladas, capitão Christiansen, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Ovarence*, capitão Antonio B. Carneiro, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte, a barca ingleza *Walker Hall*, capitão Grien, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Westindies, patacho americano *Susan E. Nooskir*, capitão Fieldford, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para o Aracaty, brigue italiano *Maria Luiza*, capitão Venause, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para a Bahia, barca ingleza *Elizabeth*, capitão W. A. Decker, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Edital n. 38.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, não se tendo effectuado a venda das mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 56 e 62 de 19 e 27 do corrente mez, se transfere a mesma venda para as 11 horas do dia 3 de janeiro vindouro.

Armazem n. 7.

Marca C M C contra marca P. n. 289. 1 atado vindo do Havre na barca franceza *Adele*, descarregado em 23 de fevereiro de 1870, consignado a J. A. Moreira Dias, contendo 2 caixas com 374 chapéos de Braga, avaliados por 688$000.

Idem B & F. n. 456. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalena Anne*, descarregada em 30 de maio de 1870, consignada a Theodoro Just, contendo 34 pares de botinas de couro, sendo 26 pares de mais de 22 cent., avaliados por 117$, e 8 pares de dito até 22 cent., avaliados por 16$000.

Idem B M n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Humboldt*, descarregada em 29 de novembro de 1870 e consignada a J. Pater & C., contendo 17 kilos de obras de cobre e suas ligas simples, avaliados por 22$000.

Idem A L n. 283. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Virgide*, descarregada em 31 de janeiro de 1866, consignada á ordem, contendo um kilo de velludo de seda e algodão, avaliado por 30$000.

Idem diamante B M no centro n. 536. 1 caixa vinda de Southampton no vapor *Douro*, descarregada em 26 de abril de 1871, consignada a Bento Magalhães, contendo 25 kilos de ferro fundido simples, avaliados por 4$150.

Idem J W M sem numero. 1 caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor americano *North-America*, descarregada em 7 de fevereiro de 1870, contendo 16 kilos de papel para forro de sala, sem douradura, avaliados por 48$000.

Idem J G S ns. 492 e 462. 2 barricas vindas do Porto no navio portuguez *União*, descarregada em 1 de junho de 1871, consignadas a Carmo José da Silva Callado, contendo 220 kilos de ferraduras para animaes, avaliados por 73$260.

Idem idem n. 26. 1 caixa idem idem em 6 idem idem, contendo 26 mantas de linho para cavallo, avaliadas por 34$658.

Idem idem sem numero. 1 pacote, idem idem, contendo 17 mantas de linho para cavallo, avaliadas por 22$660.

Idem B J B sem numero. 1 barrica vinda de S. Miguel no navio portuguez *Michaelense*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignada a Madoel José da Silva Oliveira, contendo 175 chapéos de palha, avaliados por 115$000.

Idem J P & C n. 1/5. 5 caixas vindas de Liverpool no navio inglez *Navegator*, descarregadas em 9 de novembro de 1870, consignadas a J. Pater & C., contendo 452 kilos de sabão para toilette, avaliados por 904$000.

Idem idem n. 1/5. 5 caixas vindas de Liverpool no navio inglez *Fling Send*, descarregadas em 20 de fevereiro de 1870 consignadas a J. Pater & C., contendo 496 kilos de sabão para toilette, avaliados por 992$000.

Idem A L R n. 6, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, descarregada em 18 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 13 kilos de fitas de seda, avaliados por 195$.

Idem idem n. 10, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, descarregada em 17 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 29 kilos de caixas de massa para rapé, avaliados por 145$.

Idem idem n. 30, 1 caixa vinda do Havre no navio francez *João Julius*, descarregada em 12 de setembro de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 195 duzias de pares de meias de algodão compridas de mais de 20 cent., avaliados por....

Idem idem n. 332, 1 dita idem idem, contendo o seguinte: 77 duzias de meias de algodão curtas, de mais de 20 cent., avaliadas por 154$., 185 duzias de pares de meias compridas de 20 cent., avaliados por 370$.

Idem idem n. 30, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 13 kilos de carteiras couros, avaliadas por 157$491.

deIdem R n. 1, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 4 de maio de 187?, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 75 kilos de envelloppes, avaliados por 124$950.

Idem A L R n. 101. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 48 kilos de trança de algodão, avaliados por 127$968.

Idem idem n. 104. 1 caixa idem idem, contendo 104 kilos de cartas de jogar em baralhos, avaliados por 208$.

Idem idem n. 103, 1 caixa idem idem, contendo 112 kilos de cartas de jogar em baralhos, avaliados por 224$.

Idem P T sem numero, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio inglez *Elizabeth*, descarregada em 19 de julho de 1870, consignada a José Maria Palmeira, contendo 1 1/2 litro de cerveja em 2 garrafas, avaliados por 360 réis.

Idem M A B n. 450/459. 10 barricas vindas de Londres no navio francez *Lúcia*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignadas a Manoel Alves Barboza, contendo 1,530 kilos por liquido legal de alvaide de chumbo, avaliados por 459$.

Idem 485 n. 38, 24 barricas de chumbo, pesando 530 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregadas em 26 de maio de 1870, avaliadas por 159$.

Idem letreiro sem numero, 2 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregados em 26 de maio de 1870, contendo 80 litros de vinho, avaliados por 20$800.

Idem diamante F no centro, n. 8,753, 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *May Field*, descarregada em 9 de dezembro de 1869, contendo 180 pares de esporas de ferro limadas, grandes, denominadas chilenas, avaliadas por 180$.

Sem marca, sem numero, 1 caixa vinda de S. Miguel no navio portuguez *Michaelense*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignada á ordem, contendo 3 kilos de obras de barro ordinario, avaliados por 600 réis.

Alfandega de Pernambuco, 30 de dezembro de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

EDITAL N. 64.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a venda da mercadoria abaixo declarada, annunciada a leilão por edital n. 58 de 21 do corrente, se transfere a mesma venda para as 11 horas do dia 3 de janeiro vindouro.

W. & S. n. 38. Uma caixa com 4,159 grammas de flôres artificiaes, no valor de 278$120 vinda do Havre no navio francez *Jean Baptiste*, descarregada para o armazem n. 5 em 21 de setembro ultimo, abandonada aos direitos por Walfredo & Souza.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto de decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publica-se a alteração verificada no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na fórma da lei e regulamento respectivo.

Consulado provincial, 18 de dezembro de 1872.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Alteração verificada pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir para o anno de 1872 a 1873.

Dita n. 15. O mesmo, uma casa terrea, com uma porta ao lado, que dá entrada para outra casa, arrendado tudo por 360$000

Primeira secção do consulado provincial, 15 de dezembro de 1872.
O chefe,
Antonio Witruvio P. B. Accioli de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 2 de janeiro proximo futuro, ás 12 horas do dia, afim de se resolver sobre o augmento do capital da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de dezembro de 1872.
O secretario,
José H. B. de Menezes.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco

Tendo-se ausentado ha perto de seis mezes, o menor italiano Miguel Spinelli, de idade de 12 annos, da casa do irmão do annunciado Spinelli, pede-se a todos os que tiverem noticia ou souberem aonde se acha o sobredito menor, se sirvam, a pedido dos parentes e irmão do dito menor, de communica-lo ao vice-consulado de Italia nesta cidade: consta ter ido para o sul, visto ter embarcado na estação das Cinco Pontas. Pernambuco 30 de dezembro de 1872.

Pelo vice-consul
José Saporiti,
Chanceller.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar, que desde o dia 2 do correnta estão abertas as matriculas na secretaria deste estabelecimento, sendo que no dia 7 principiam os trabalhos lectivos, em virtude da portaria da presidencia de 29 de outubro de 1872.

Secretaria do Gymnasio 2 de janeiro de 1873.
Antonio d'Assumpção Cabral
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 9 de janeiro proximo vindouro, a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, por tempo de um anno e a razão de 287 réis diarios por cada lampeão.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de dezembro de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos Srs. marchantes de gado vaccum da freguezia do Poço da Panella, a mandarem matar do dia 1.º do janeiro proximo vindouro, as rezes para o consumo da população, no matadouro daquella freguezia do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de dezembro de 1872.
Bento José da Costa,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 3 do corrente mez em diante pagam-se na mesma thesouraria os ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1873.
O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos no dia 13 do corrente pelas 9 horas da manhã fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro findo ás amas que se apresentarem conduzindo os expostos que lhes foram confiados.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta cidade, para as pessoas abaixo mencionadas.

Anna Carolina C. de Mello, Antero Augusto de Abreu, Amaro Joaquim da F. e Albuquerque, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Antonio Martins da Silva, Benvindo Moutinho, Celso de Sá Brito, Delio Luigio, Feliciano E. Dias dos Prazeres, F. José Cardoso Guimarães, F. Theophilo da Rocha Bezerra, Giovanni Caluchio, Gonçalo Vieira de Mello, Isabel Maria da Conceição, Jovina Maria da Conceição, Jesuino M. Malheiro Braga, J. Smedley, Joaquim Antonio Pires, Joaquim C. da Silveira Carvalho, Joaquim José dos S. Araujo, José Fernandes Ferreira, José Joaquim da Cunha, José Francisco do Carmo, José Firmo Xavier, José dos Passos Queiroz, João Alvaro de Miranda, V. C. Branco, João José Rodrigues, João Martins da Silva Coutinho, João Paulo Monteiro de Andrade, Luiz Aprigio de Oliveira, S. Luiz de França de V., Manoel Antunes Correia, Manoel Candido Correia, Manoel Joaquim Paes, Manoel P. dos Santos, Pedro D. Ferreira, Policarpo D. Ramos, Thomaz Coelho Estima, T. José da Silva Lobo, Thomaz Antonio M. Monteiro.

Correio de Pernambuco, 1º de janeiro de 1873.
O encarregado do registro,
Amaro G. de S. Ramos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS.
GRANDE SUCCESSO.
DIVERTIMENTO PASTORIL
SOB A DIRECÇÃO DE
José Bernardino C. Barros
DEFINITIVAMENTE
Tres ultimos espectaculos
NOS DIAS
4, 5 E 6 DE JANEIRO.

Subirá á scena o lindo e applaudido drama-sacro pastoril em 5 actos :

OS DOUS ANJOS
OU
O Nascimento do Messias.

O director grato ao respeitavel publico, pelo acolhimento e animação que sempre foram dispensadoss proporciona ainda estas tres noutes de divertimento, esperando da parte de seus concurrentes boa ordem e moderação em suas manifestações.

As pessoas que quizerem bilhetes, podem desde já dirigir-se á rua Bella n. 41, e no dia dos espectaculos, no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA'

Pretende seguir com poucos dias de demora, a barca portugueza *Clementina*, por ter quasi a sua carga completa, e para a pouca que lhe falta, trata se na rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PORTO

A barca portugueza *Audacia*, de 1ª classe e superior marcha, vai sahir com brevidade, recebe carga a frete commodo e passageiros : trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

Para o Rio-Grande do Sul.

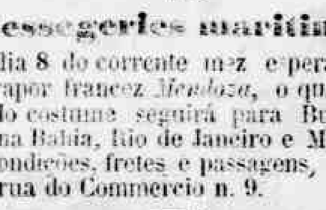
Segue o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA
DE
Navegação brasileira.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebe-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.



COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Mendoza*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul a vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* pretende seguir para o porto acima neste dez dias : para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica* : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para o Pará

sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelence*, tem tres partes da carga engajada ; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

PARA LISBOA

Segue com toda a brevidade o lugar portuguez *Julio*, tem grande parte de sua carga engajada, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

Leilão
DE
304 barricas marca M diamante com farinha de trigo avariada.
Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 304 barricas com farinha *La Plata*, avariada com agua do mar, vindas de New-York no navio *John H. Kennedy*, entrado neste porto em 13 de dezembro de 1872 ; as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia acima quarta-feira 3 de janeiro vindouro de 1873, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr João Quirino de Aguilar, ao caes de Apollo.

LEILÃO
DE
MOVEIS
e da loja de ferragem da rua Direita n. 45.

Massa fallida de João Hygino de Souza.

SEXTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1873.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra a Luiz XV, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de dito, 2 espelhos grandes, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 1 tapete para sofá, 1 par de escarradeiras, diversos tapetes pequenos, 1 meia commoda de amarello, 1 col hão, 1 toilet de ferro, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com tampo de pedra, 18 cadeiras de amarello, 1 sofá, 1 marqueza de amarello, 2 consollos de amarello, 2 camas de vento, 1 mesa redonda de amarello, 1 dita de louro para cozinha, 1 meio apparelho incompleto de porcellana, 1 dito para chá, colheres, copos, calices, garrafas, e um trem de cozinha.

Armação, ferragens, e mais pertences da loja da rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 45.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis, armação, ferragens, e mais pertences da massa fallida de João Hygino de Souza ; ás 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar o balanço que se acha em mão do dito agente.

LEILÃO
DE
2 mallas com roupa de uso.
Sabbado 4 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, 2 mallas com roupa e outros objectos, pertencentes ao espolio da finada Thereza Lefelne dite Lea ; o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
20 duzias de camizas francezas avariadas.
SABBADO 4 DO CORRENTE
ás 10 1[2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca D J & C n. 1783, com 20 duzias de camisas avariadas á bordo do vapor inglez *Rio Grande* ; o leilão será effectuado ás 10 1[2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas
SABBADO 4 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
todas as machinas pertencentes á serraria a vapor e fabrica de chocolate sita á rua da Praia de Santa Rita ns. 49 e 51.

Terça-feira 7 do corrente.

O agente Martins, autorisado pelo Sr. José Ignacio d'Avila, liquidante da firma Avila & Irmãos, venderá em leilão todas as machinas pertencentes á serraria a vapor e fabrica de chocolate, sita sá rua de Santa Rita d'esta cidade ns. 49 e 51, e de propriedade da dita firma, sendo 2 machinas a vapor com suas competentes caldeiras, transmissoes de movimentos, serras, tanques de depositos, e outras differentes machinas para aplainar, tornear, fazer molduras, e bem assim machinas de fazer chocolate, preparar e limpar cacáo, laminar a massa, seus pertences e utensis, e foram arbitradas por peritos em 25:675$000.

O annunciante previne que os objectos referentes á serraria a vapor, serão vendidos englobadamente, e bem assim farão um lote separado as machinas de fazer chocolate, salvo se houver offerta geral para todas as machinas, umas e outras.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia, á rua da Praia de Santa Rita n. 49.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas
CONSTANDO DE
Madapolões, algodões, cassas, chitas, estopas e brins.
Quarta-feira 8 de janeiro ne 1873
Ás 11 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinho Borges.
NA RUA DO BOM JESUS N. 53

Vender-se-hão em continuação tambem algumas fazendas limpas para fechamento de facturas, e outros artigos, onde o agente espera os seus freguezes.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e cristaes.
(Tudo novo e em optimo estado)
Constando de

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete grande e 5 pequenos, pannos de crochet, sendo 3 transparentes para janellas, jarros para flores, 3 candieiros a gaz e escarradeiras ; 1 cama de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 cabide, 1 secreta e duas cadeiras de balanço ; 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 18 cadeiras, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas; bandejas, talheres, apparelhos para lavatorios e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira 9 de janeiro.
Por intervenção do Pinto.
No 2.º andar do sobrado da rua do Livramento n. 20.
O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas em ponto.

AVISOS DVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 9 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões ;

Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 30 de dezembro de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 721 com 100$, um inteiro n. 1449 com 100$, e outras sortes de 40$ o 20$ da loteria que se acabou de extrahir (33ª) e são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (34ª), que se extrahirá em 4 do mez e anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um homem de meia idade, que saiba ler, escrever e dê conhecimento de sua conducta, para tomar conta de um açougue : á tratar na rua de Paysandú n. 21.

Companhia Recife Drainage.

A companhia avisa aos Srs. proprietarios e aos moradores das casas abaixo declaradas que podem fazer uso dos apparelhos que foram collocados nas suas moradias.

Rua da Cruz de n. 38 a 68 e 1 a 41.
» da Cadeia de n. 2 á 66,
» de Domingos José Martins de n. 17 a 23 50 a 60 81 a 144.
Becco Largo n. 1, 2 a 6, 5 a 35.
Travessa da Senzalla n. 2 e 4.
Becco do Campello n. 1, 4, e 6.
Caes do Apollo n. 83 a 85.
Becco das Miudinhas de ns. 2 a 12.
» da Lama de n. 1 a 15.
Rua da Senzalla Nova de ns. 1 a 9 e 23 a
Becco de Porto das Canoas de ns. 1 a 3.
Recife, 30 de dezembro de 1872.

Law & Blount.
Gerentes.

Comedorias

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, casa de familia, continua-se a fornecer comida para fóra, por preços commodos e com promptidão ; algum senhor negociante que for para fóra da cidade e quizer que lhe forneça aos seus caixeiros, achará na dita casa bom tratamento.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

100$000

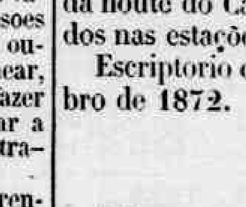
Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

O BACHAREL
AMERICO NETTO DE MENDONÇA
Reside presentemente
A' RUA NOVA DE SANTA RITA
N. 43.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da se 1;000$ de ordenado annual.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Caxangá.



No dia 1.º de janeiro proximo, além dos trens já estabelecidos, haverá ás 10 e 11 horas da manhã, e a meia noute do Recife á Caxangá, e 12,35, 1,35 da tarde e 10,35 da noute do Caxangá ao Recife, tocando todos nas estações da linha principal.

Escriptorio da companhia, 30 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbee,
Gerente.

A bagagem pela linha do Arraial deve ser conduzida amanhã terça-feira, por ser dia santo quarta-feira, 1.º de janeiro, e d'aqui por diante quando a quarta-feira ou o sabbado for dia santo, a conducção se fará no dia anterior.

Escriptorio da companhia, 30 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbee,
Gerente.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

CASA DA FORTUNA
Rua 1º de Março
(Outr'ora do Crespo) n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 436ª a sorte de 4:000$ em quatro quartos de n. 2403 ; convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos, como é do costume.

Manoel Martins Fiuzal

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	$3$6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes : côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira : roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.º andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

— Aluga-se o primeiro andar da travessa do Queimado n. 1, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros.

— Aluga-se ou da-se gratuitamente para morar a um homem a uma mulher, com familia ou sem ella, um corredor enxuto com quintal e cacimba, n'uma porta de rua, com condição de servir de porteiro : a rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1.º andar.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica de sabão nos Afogados : á tratar na mesma, ou travessa da Madre de Deus n. 10 armazem.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

A pedido de algumas pessoas haverá neste theatro dous grandes bailes de mascaras e sem ellas, nos dias sabbado 4, e domingo 5 do corrente, para cujo fim prepara-se o edificio com toda a decencia e asseio.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.
(Directoria.)

Devendo proceder-se á inventario geral na bibliotheca do Gabinete, avisa-se aos Srs. socios que fica suspenso o expediente desde o dia 1.º a 15 de janeiro proximo.

Outro sim, roga-se aos Srs. socios o obsequio de recolher ao Gabinete os livros pertencentes ao mesmo que tiverem em seu poder, afim de mais facilmente se proceder ao citado inventario.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 28 de dezembro de 1872.

V. Ferreira Chaves Junior,
1.º secretario.

Aviso.

Manoel José Muniz das Neves, tendo comprado ao Sr. Manoel Marques de Oliveira, de accordo com os credores, o estabelecimento de louça, á rua do Imperador n. 57 (denominado Prato de Ouro), avisa aos Srs. devedores á firma de Manoel Marques de Oliveira,, que nesta data autorisou por procuração bastante ao Sr. Claudino do Rego Lima, para promover a cobrança de todos os devedores ao mesmo estabelecimento.

Recife 31 de dezembro de 1872.

Ensino de primeiras letras, musica, piano, francez e a falla-lo.

Propõe-se uma senhora devidamente habilitada perante a directoria da instrucção publica, a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia que tem do ensino. Esta senhora é de origem franceza, por isso falla bem esse idioma ; e já teve alguns annos collegio em Maceió. Ensina piano como poucos ensinam, leccionando as principiantes todos os dias, e tem o piano preparado com um excellente *guid-mains*, para perfeita posição de mãos das discipulas. Os preços são mui razoaveis, attendendo ás más circumstancias do tempo. Dirigir-se-hão ao n. 3 da rua do Camarão. Na mesma casa precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas. Tambem se precisa de uma senhora solteira ou viuva, capaz, que saiba bem coser, bordar, fazer flores, etc. para encarregar-se do ensino desta materia ás meninas.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 11 : á tratar na rua da Aurora numero 51.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CAIXEIRO

Precisa-se de um rapaz para caixeiro, de idade de 16 a 18 annos, com pratica de taverna, dos chegados ha pouco da Europa : no pateo da Ribeira n. 11.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos : na rua da Senzala Nova n. 1.

— Nós abaixo assignados, avisamos ao Sr. Firmino Alves Ferreira, que comprou a cocheira sita na rua das Flores, pertencente a viuva do finado João Sinhá, que não pague á mesma senhora sem primeiro pagar aos mesmos o que ella deve de capim que comprou ; ficando o mesmo Sr. Firmino obrigado a pagar a quantia de 75$000 aos abaixo assignados.

Recife, 30 de dezembro de 1872.

Octavio da Cunha Goyanna.
Manoel Luiz da Silva Guimarães.
José Pereira Bulcão.

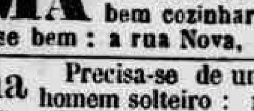
Bons banhos
E dormida fresca.

Aluga-se uma casa no Monteiro, para passar-se a festa, muito em conta : á tratar na rua Nova n. 7.

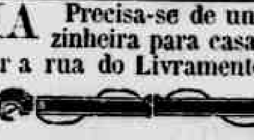
— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro : na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar na rua Direita n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava : á rua estreita do Rosario n. 32, 2.º andar.



Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar : á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.



No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

AMA **Precisa-se de uma ama que saibem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem : a rua Nova, loja n. 11.**

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua do Conde da Boa-Vista n. 87, armazem de molhados.

AMA Precisa-se de uma ama muito boa cozinheira para casa de homem solteiro : á tratar a rua do Livramento n. 6.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas : Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados : A qualquer hora.

Aviso.

Ernesto & Leopoldo, estabelecidos com loja de joias por grosso e a retalho, á rua do Cabugá n. 2 D, scientificam ao corpo do Commercio e ao publico em geral, que nada devem nesta praça, nem fóra della não só a firma, como distinctamente qualquer dos associados em particular.

Recife, 2 de Janeiro de 1872.

Ernesto José Felippe Santiago.
Leopoldo José Felippe Santiago.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua do Rangel n. 9, segundo andar.

AVISO.

O abaixo assignado scientifica ao publico e ao illustrado corpo commercial que, desde o dia 24 do corrente, deixou de ser caixeiro de sua taverna sita a rua Imperial n. 42, o Sr. Manoel Julio da Silva, ficando o mesmo exonerado de toda e qualquer transacção sob a firma do abaixo assignado.

Recife, 30 de dezembro de 1872.

Elizio Alves do Silva Figueira.

— Antonio Vasco de Algonez Cabral faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que admittio para socio de seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 9, o Sr. José Pereira de Carvalho, cuja firma gyrará Algonez & Carvalho, a contar do 1º de janeiro de 1873 em diante. Recife 2 de janeiro de 1873.

AVISO.

Cramer Frey & C. teem mudado seu armazem de fazendas do n. 20 da rua do Bom Jesus para o n. 62 da mesma rua.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n 70 á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— O abaixo assignado participa ao publico e especialmente ao commercio desta praça que continúa na mesma casa e genero de negocio da extincta firma de Soares Primos, sob sua firma individual. Recife, 2 de janeiro de 1873.

Tito Livio Soares.

— Precisa-se de uma mulher portugueza ou nacional, branca, que entenda de costuras para fazer companhia a uma menina de menor idade e dirigir os arranjos da mesma em casa de um homem solteiro, paga-se bem sendo mulher em quem se possa confiar, que dê abonador de sua conducta : quem estiver neste caso póde indicar sua residencia á rua do Livramento n. 6, loja, para ser procurada.

Diga-me senhozinho incommodado.

Para que as igrejas tem torres, para que as torres tem sinos, para que os sinos tem badalo? para fazer dom dom dom. Meu maganão, diga-me mais, quando foi morar na rua da Madre de Deos, não existia ali a igreja com suas torres, sinos e badalos, porque não procurou outra residencia, visto que tem pouca paciencia. Longe de igreja, capella ou sacristia e adeus até outro dia.

Repicai pois o sino bem,
Porque o badalo do sino
Não faz mal a ninguem.

Drogaria homeopathica
41-Rua do Imperador-41

Os proprietarios deste bem conhecido e montado estabelecimento, offerecem continuamente aos amigos da homeopathia um completo sortimento de carteiras de globulos e tinturas de 12 a 120 medicamentos, chocolate de Eppes, encerado de arnica e a excellente obra do Dr. Mures —Medico do Povo—já em 3ª edicção, tubos e frascos vazios, finalmente tudo o que é concernente ao systema homeopathico.

Os medicamentos principaes são levados desde a 1ª até a 30 dynmamisação e garante-se o bom preparo de todos.

Adjacente ao mesmo continúa a ter consultorio um acreditado medico homeopatha, dando consultas do meio dia até as 2 horas, e aceitando chamados a qualquer hora.

Ao commercio.

Nós abaixo assignados declaramos que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos sob a razão social de Bastos & Lima, á rua da Madre de Deos n. 12, cuja liquidação de conta de nós ambos, fica incumbida ao socio Francisco Gonçalves Bastos e Sá. Recife 31 de dezembro de 1872.

Francisco Gonçalves Bastos e Sá.
Joaquim de Souza Lima.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Ser[...]

Com quant[...] já esteja [...] peitavel publico desta [...] deve dirigir a outra par[...] tudo quanto é concernente [...] ria, conservaria e culinaria [...] cida (Confeitaria do Campo[...]

Sempre é bom que seu[...] lembrar aos seus numerosos amig[...] que este tão util, quão vantajoso e[...] se acha como nunca provido dos m[...] acepipes, proprios para os regabofes [...] nesses tempos que se aproxima[...] não pouparem esforços para be[...] que os honrarem com suas encom[...] para isso não só [...]

Uma grande r[...]
DE

Fiambres	Passas
Salames	Doces
Caças	Queijos
Legumes	Amendoas
Peixes	Licores
Bolachinhas	Vinhos
Leites	Cosaques

Como
de agora em diante a co[...] do Campos

tendo em seu recinto uma bem mon[...] de confeitaria, pastelaria, conservaria [...] está reunindo a PEDIDO grande qu[...] animazinhos que a convite especial [...] bem assados devem fazer as delicias d[...] nambucana, e para que pelos seu[...] pereçam da lembrança dos amantes [...] vai em consoante :

Patos, perús, gallinhas e ganços
Capotes, marrecos e gordos leitões.
Vitelas, carneiros, cabritos e pombos
Saborosas cavalas e os taes camarões
Assim como
Bolos inglezes, pudins e tortas
Da Russia e Milão cobertas fatias
Cremes, gelados, de carne os pasteis
Frescas empadas em todos os dias.
E depois
Ricos presentes de festas
O Campos agora tem
Na sua CONFEITARIA
Quem lhe competirá ? ninguem !
E' bom que todos concorram
P'ra quelle estabelecimento
De caixinhas ricas, Quem ha ?
Que tenha maior sortimento
Olhem todos vejam bem ;
Aquillo que o Campos quer,
E, que todos p'ra alli corram,
Não escape um só se quer
P'ra antes e depois da missa
Da tal noute de natal
Quatro pasteis e um copito
A ninguem por certo faz mal.

CONFEITARIA DO CAMPOS
rua do Imperador n. 24.

— Roga-se ás autoridades policiaes de[...] vincia que apprehendam e levem a sua se[...] mulato Jovino, boleeiro, que não anda fug[...] sim com a maior insolencia como forro pe[...] desta cidade, trabalhando para si, dizendo [...] familia para não ser vendido a ninguem, p[...] senhor nenhum suportaria tal procedim[...] um captivo : esse escravo pertence legitima[...] D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, co[...] rança paterna, é seu escravo como consta [...] rios cartorios, levem-o ao corredor do Bisp[...]

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos sen[...] consumidores do gaz desta empreza, [...] as contas entregues, devem ser pagas [...] salmente aos nossos cobradores, e [...] sencia destes podem se dirigir á rua [...] perador n. 31 ou á fabrica do gaz [...] José, todos os dias uteis, desde [...] da manhã até as 4 horas da ta[...]

Previno aos mesmos senhore[...] cepção, que não continuarei a fo[...] a aquelle que não pagar suas [...] consumo de conformidade com este [...]

Fabrica do gaz, 3 de dezembro [...]

O engenheiro e gere[...]
Thomas Newbiggin

A POPULAR FLUMINENSE
Associação de beneficios mutuos
Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial
POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.
Capital de responsabilidade administrativa
1,000:000$000
CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA [PU]BLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pob[res] como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna [...] filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu f[un]damento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos fa[...] amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes me[...] abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara q[...] recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores qua[...] Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e att[...] dos de vida : seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em [...] de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distin[...] conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a m[...] quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época de[...] dos primeiros 5 annos ; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de p[a]gar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *se[m]* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tive[r] entregado ;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, aufe[...]rirá mais lucros que os que pertençam á 1ª ;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *ne[...]nhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao ann[o].

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associaç[ão] nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

A SAPHIRA

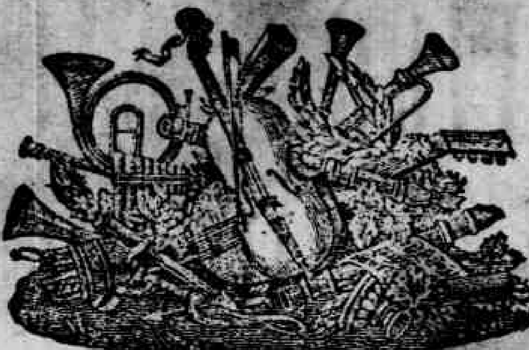
Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO



ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studieote	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS

Para acabar até o fim do mez

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

OUTR'ORA

Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altes de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. José Antonio Mendes, a armação e pertences de sua taverna sita á rua Imperial n. 190, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer; mas, se alguem se julgar com direito a mesma, appareça no prazo de tres dias, á contar desta data, e findos os quaes o comprador não se responsabilisa par debito algum.

Recife 30 de dezembro de 1872.
Manoel Antonio de Sá.

— O abaixo assignado declara ao publico, que recebendo uma carta da Bahia lhe dizendo que Valentim Pinto de Brito, junto com outro chamado Manoel Antonio, portuguezes, segundo diz á carta, apresentaram uma carta a seu compadre Manoel Vieira da Costa, na Bahia, dizendo que dita carta éra de recommendação, cuja carta não fez nem mandou fazer; declara que é falça dita carta, e por isso, faz publico por este *Diario* para evitar duvidas futuras.

Recife, 30 de dezembro de 1872.
A rogo de José de Souza Lopes.
Antonio Fernandes da Silva.

Attenção.

Precisa-se de uma criada, preferindo-se estrangeira, para cuidar de uma criança: a tratar na pharmacia Torres, no pateo do Terço n. 135 ... Marcilio Dias...

Attenção.

O Sr. Antonio Alves Teixeira Bastos, deixou de ser encarregado do armazem e cobranças do abaixo assignado desde 31 de dezembro de 1872.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Primeiras lettras.

Maria Bartholeza da Conceição, cordialmente agradece aos Srs. que lhe fizeram a honra de lhe confiarem suas meninas para as instruir no quanto é necessario ás primeiras lettras. Sua aula estará aberta no dia 7 de janeiro; á rua da matriz da Boa-Vista n. 16.

Primeiras lettras.

José de Bittencourt Amarante, agradece cordialmente a todos os senhores que lhe deram a honra de lhe confiarem seus meninos, para os instruir nas primeiras lettras; seus esforços não foram completos, mas não foram totalmente perdidos. Aqui não ha decuriões, quem suppre esta falta são educandas suas que para isso estão habilitadas. Sua escola estará aberta do dia 7 em diante, á rua da Matriz da Boa vista n. 16.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao commercio desta praça que em 31 de dezembro proximo passado dissolveram a sociedade commercial que tinham sob a firma de Soares Primos, e que na mesma data entrou ella em liquidação. Recife, 2 de janeiro de 1873.

Julio Soares da Silva.
Tito Livio Soares.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito co. dinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Está encourraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua do Bom Jesus n. 21, segundo andar.

— Precisa se de um ou dous officiaes de barbeiro: na praça do conde d'Eu n. 7 A.

— Izidoro Bastos & C. fazem sciente ao commercio que tem feito uma nova sociedade a começar do 1.° de janeiro de 1873., sob a firma de Moreira Halliday & C., continuando aquella, dessa data em diante, em liquidação.

Recife, 31 de dezembro de 1872.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3° é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos de idade para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Escrava fugida

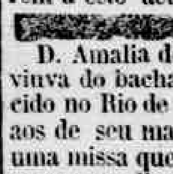
Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 11 de dezembro, a escrava Manuela, negra, de idade de 45 annos, levou vestido de chita escura e chale côr de cinza, com riscas. Tem uma orelha rachada pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente e pés grossos, com signaes de cravos nas pontas dos dedos. Foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade: quem a capturar queira leva-la a rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10. que se gratificará.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão avisa ao Commercio que tem admittido nesta data para socio de sua casa commercial a seu filho Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, por isso as transacções serão feitas sob a razão de — Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Caetano Estellita Cavalcante Pessoa e sua mulher D. Maria Olindina de Miranda Pessoa, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que, por alma de seu muito presado cunhado e irmão Dr. Manoel Izidro de Miranda (fallecido na côrte) mandam celebrar no dia 4 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da villa da Escada.

Uma pessoa de amizade do Dr. Manoel Izidro de Miranda, tendo de mandar celebrar uma missa de *requiem*, sabbado 4 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja de S. José do Manguinho, convida aos parentes e amigos do finado, para assistirem a este acto de caridade.

D. Amalia de Sampaio Miranda, seus filhos e tias viuva do bacharel Manoel Izidro de Miranda, fallecido no Rio de Janeiro, convida aos seus amigos e aos de seu marido, pai e sobrinho, para assistir uma missa que manda celebrar por seu eterno repouso, no dia 4 de janeiro ás 7 horas da manhã, na igreja matriz do Pôço da Panella.



Francisco Gomes Castellão, sua mulher Thereza Francisca de Novaes Castellão e seus filhos agradecem do fundo d'alma á todos os seus amigos e ás mais pessoas que caridosamente se dignaram de compartilhar as afflicções e duras provas que acabam de passar, por occasião da fatal enfermidade e fallecimento de sua extremada filha e irmã Maria Juventina de Novaes Castellão, em suffragio da qual terão de ser resadas algumas missas na igreja de S. Francisco, no dia de sabbado, 4 do corrente, ás 7 horas da manhã.

AVISO

O delegado do G.·. Ori.·. *Unido do Brasil*, convida a todos os seus car.·. irm.·. para uma reunião domingo 5 do corrente ás 11 horas da manhã, no 2.° andar do sobrado n. 39 á rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita.)

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro dos ultimos chegados, com alguma pratica de taverna: na rua do Conde da Boa-Vista n. 119, Caminho-Novo.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo femenino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação ao ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

Pernambuco Street Railway & C.

Tendo recebido ordem do governo de não dar mais bilhetes em troco de passagens nos carros desta companhia, previno ao respeitavel publico que, do 1° de janeiro em diante não se dará em troco, nem se venderá mais bilhetes. Outro sim, a companhia não podendo arranjar moeda de nickle ou bronze sufficiente para trocos, roga aos Srs. passageiros de se munirem com dinheiro miudo para facilitar a cobrança dos conductores.

Os bilhetes da companhia que actualmente estão em circulação, serão recebidos nos carros em pagamento de passagens, e trocados por dinheiro no English Bank of Rio de Janeiro, e no escriptorio desta companhia até que seja resgatado o ultimo bilhete.

Recife, 26 de dezembro de 1872.
Pelo gerente Bernardo Whitmann.
Inor Eadforth.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1844, a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 2399, e a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n 1779, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (33ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife. que sera extrahida no dia 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 24 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Precisa-se arrendar um engenho, da estação de Ribeirão até o Cabo, e que não exceda de uma legua de distancia da estação, tendo bom terreno, embora moa com animaes. Pagar-se-ha o arrendamento adiantado, e mesmo so comprará a safra nova tambem a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 2, terceiro andar.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz.

A companhia do gaz desta cidade, tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e christal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta a supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

Aula particular de primeiras lettras para o sexo feminino.

Anna There a Simões scientifica aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria, no dia 7 do corrente mez, a qual funccionava na rua travessa dos Expostos n. 16, 2° andar, e hoje funccionará na mesma rua n. 18, 1° andar, aonde melhor poderá accommodar maior numero de alumnas, tanto internas como externas e meio pensionistas: podendo assegurar aos senhores pais de familia que lhe confiarem suas filhas todo o esmero no adiantamento das mesmas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico em geral que nesta data compraram ao Sr. Marcos de Almeida Lima a sua cocheira sita á rua do Imperador n. 27, com 6 carros, 16 cavallos, e mais pertences, livre e desembaraçada de qualquer onus; por isso se alguem se julgar com direito poderá reclamar no praso de tres dias, a contar de hoje. Recife 2 de janeiro de 1873.

Cabral Irmãos.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma de Barbosa & Silva, sahindo o socio José Antonio Barbosa pago e satisfeito de seu capital e lucro, e ficando á cargo do socio Belarmino Lourenço da Silva todo o activo e passivo da referida firma. Recife 31 de dezembro de 1872.

José Antonio Barbosa.
Belarmino Lourenço da Silva.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo: a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n.27.

COMPRAS.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar: na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

VENDAS.

CARNAVAL!

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

Sugar Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 21.

Armação.

Vende-se uma bonita armação de amarello, toda envidraçada, propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada por um modico aluguel, sita ao principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia n. 14 e 16.

VENDA

Vende-se o patacho brasileiro *Elvira*, o qual se acha em bom estado, e preparado com todos os seus pertences para navegar: os pretendentes podem dirigir-se á bordo do mesmo navio para ve-lo, no ancoradouro da Carne-secca, aonde está em descarga; e a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Borracha para limas.

A melhor e mais barata: vende-se á rua larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma excellente taverna sita á rua do Rangel: á tratar na rua da Concordia n. 1.

Vende-se

A loja de calçados da rua de Marcilio Dias n. 68, muito afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante.

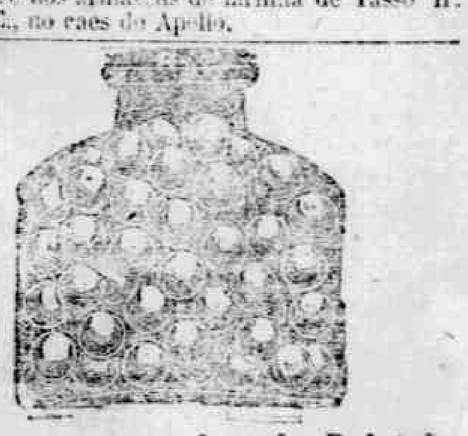
Lenços a Stuart.

A VERDADE tem o que ha de melhor em lenços de labyrintho e recommenda os a quem tem dinheiro e gosto para fazer um lindo presente de festas: á rua do Duque de Caxias n. 97.

Tijolos francezes sextavados

De 45:000 a 55:000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junto ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Astringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

A COROA DE OURO.

A rua da Imperatriz n. 39.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

Borracha !!!

Para limas, vende-se na pharmacia Torres á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 1[illegible]$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, tendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro seperior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$[illegible]0.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes da precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.
SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 4[illegible]

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos noves e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillete, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

Lãazinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Venda de sitio

Vende-se um grande sitio por traz da Magdalena, nas proximidades da estação dos bonds, com grandes baixas de capim, arvoredos de fructo, casa e proporções para pastagem, chão proprio: trata-se na rua do Socego, esquina da rua do Riachuelo, taverna n. 70.

Attenção

Vende-se a unica padaria que existe na Passagem da Magdalena n. 31 A, a qual está preparada com todos seus utencilios, e é bastante afreguezada: a tratar na mesma.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Frères vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 300 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

AS BOAS FESTAS

(25 de dezembro)

E hoje o dia sublime
Em que a natura exprime:
Grandeza, amor e prazer,
Razão esta só porque,
Dominado da Alegria,
Eu desejo á—freguezia—
AS BOAS FESTAS.
E para que sejam estas
Sumptuosas e explendidas,
Deve haver boas merendas
De acepipes delicados,
Vinhos finos engarrafados,
Como só o Campos tem
Em seu *repleto* armazem:
Alem de outros *manjares*
De *exquesitos* paladares;
Portanto, pede aos *amantes*
De virem já, quanto antes,
Comprarem *esta* outra—festa—;
Pelo que se manifesta
Grato a todos que cá venham,
Desejando que estes tenham
Uma das mais sublimadas,
Felicissimas das entradas

NO ANNO NOVO

N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS

28 28

RUA DO IMPERADOR

28 28

VENDE-SE

a padaria da rua do Marcilio dias, antiga rua Direita n. 60: a tratar na mesma.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha a 20$000 cada uma: no casa do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actoalmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Casses francezes de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados da seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cambrão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e cambraias, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$300 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os nomeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

ATTENÇÃO

Café de boa qualidade chegado ultimamente do Rio de Janeiro, a retalho ou por atacado: vende-se á rua do Commercio n. 38, 2º andar, por cima do London Brasilian Bank, entrada pela rua do Torres.

Vende-se

uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, reedificada ha pouco tempo, nos Afogados, rua de S. Miguel n. 73: a tratar na rua da Santa Cruz n. 78.

— Vende-se uma taverna no Barro, na entrada do Uchôa, freguezia dos Afogados, com poucos fundos; á tratar na mesma.

MUTILADO

A PREDILECTA

A... do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos ... de ... com capas de madreperola, marfim, tartaruga e velludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhôras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas cruzes etc. etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para nôivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandaio e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo : á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de golinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se aproxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vinde a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafetá, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabugá n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros. Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e Gosnel.

Agua de Cologna simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devões, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

ESCRAVA QUE SE VENDE

Vende-se uma mulata escura, môça, cozinha bem e é summamente carinhosa para crianças ; garante-se não ter defeito nem vicio algum : na rua da Imperatriz n. 56, loja.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como gandes : na rua do Imperador n. 29.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banzira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

CONSTIPAÇÃO Entaquecs Flegmas Asta Tilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN PARIS 55 Bd Sebastopol

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS — Restabelecer e conservar a SAUDE

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmães & C.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50,

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais :

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.

Item idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.

Item idem com superiores extractos, cujos finos e agradaveis odores são escolhidos a gosto.

Idem com leite virginal para sardas.

Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.

Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.

Item com pomada philocome.

Vasos de porcellana com extracto de pomada.

Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.

Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileriá francesa.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Brinquedos de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas golinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão loge, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato : na rua da Cruz n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

Casa e terreno

Vende-se um terreno, solo proprio, com 110 palmos de frente e 300 de fundo e uma casa em caixão, cozinha independente, quintal murado, cacimba, etc, a rua Imperial n. 240 : para ver e tratar na mesma rua, casa n. 236.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :

Vinho de champagne, marca Clicquot.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.

Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.

Botinas de Melés, de Suser e de Polak, para homens.

Sapatos de cordavão Millier para homens.

Botinas para menino de qualquer tamanho.

Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.

Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.

Sapatões de Suser, para homens e meninos.

Sapatos de verniz com salto para homens.

Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.

Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.

Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

artigos de differedtes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.

Leques para senhoras e para meninas.

Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Caixinhas com vidro de augmentar retratos.

Diversas obras de ouro bom de lei garantido.

Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.

Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué

Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.

Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.

Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.

Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.

Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.

Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.

Esporas de tarraxa para saltos de botas.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.

Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.

Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.

Carteirinhas de madreperola para dinheiro.

Meias para homens e para meninos.

Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.

Campanhias de mo'a para chamar criados.

Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.

Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.

Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.

Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.

Berços de vimes para embalançar crianças.

Cestinhas de vimes para braço de meninas.

Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.

Venezianas transparentes para portas e janellas.

Reverberos transparentes para candieiros de gaz.

Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.

Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.

Vidros avulsos para cosmoramas.

Globos de papel de cores para illuminações da festa.

Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.

Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.

Machinas de varios systemas para café.

Espanadores de palha e de pennas.

Tesourinhas e canivetes finos.

Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.

Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.

Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.

Quadros já promptos com paysagens e phantazia.

Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.

Objectos de magicas para divertimentos em familias.

Realejos pequenos de veios com lindas peças.

Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, ... seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--Rua do Baraõ da Vitoria outr'ora rua Nova--N, 7

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos como sejam : lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.	
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a	4$000
Idem idem idem 2 B finos a	5$500
Livros para notas a 320 e	$400
Abotoaduras para collete, grande variedade a	$200
Lamparinas a gaz a	1$000
Caixa de linha com 40 novellos a	$500
Groza de botões de osso para calça a	$200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a	$200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a	$600
Item idem beira dourada a	$300
Idem de envellopes finos de Percelana a	$800
Idem idem a 400 e	$500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a	2$500
NOVIDADES.	
Redes enfeitadas para Senhora a	1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com corda.	
Meios adereços pretos com camafeu a	$640
Luvas de pellica muito fresca a	2$500
Idem idem com toque a	$400
Duzia de peças de tranças de caracol a	$400
Idem idem lizos a	$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a	2$400
Mimosos leques de osso para senhora a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Item idem a imitação a	2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a	1$000
Potes de dita ingleza (preta) a 100 e	$160
Sapatosde trança tapete, casemira e charlote.	
Botinas para senhoras o para	5$000
PERFUMARIAS.	
Maços de sabonetes inglezes muito bons	$600
Duzia de sabonetes de amendôa a	2$500
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e	$500
Garrafa de agua florida verdadeira a	1$200
Idem idem kananga a	1$200
Frasco com oleo orizo a	1$000
Caixa com pós para dentes a	$200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e	2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a	2$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vasos com banha.	
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e	4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a	1$500
Idem idem a 240 400 e	$500
QUINQUILHARIAS.	
Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.	

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mingauzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte :

Vaquetas para carro e botas de viagem.

Marroquins.

Cordavões.

Oleados para forro de carro.

Potassa da Russia.

Vinho do Porto, fino, em caixas.

Camafeuse mosaicos

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 29 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como encastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho : a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a taverna da Soledade, junto ao palacio do bispo, com poucos fundos, propria para um principiante : quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 167, taverna.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Poss, uem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão ; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cautella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas : pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo : acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesss aquella industria : e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam :

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.

Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Sorge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

31.ª sessão preparatoria em 14 de dezembro, sob a presidencia do Sr. Texeira Junior.

(Continuação).

O Sr. Presidente declara deputados pela mesma provincia os referidos Srs.

Procede-se á votação do parecer da 3.ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 3º districto da provincia de Minas-Geraes os Srs. Luiz Eugenio Horta Barbosa, José Pereira dos Santos e José Calmon Nogueira Valle da Gama.

Posto a votos o parecer, é approvado.

O Sr. Presidente declara deputados pela mesma provincia os referidos Srs.

Procede-se em seguida á votação do parecer da 3ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pela provincia de Matto-Grosso os Srs. José Maria da Silva Paranhos e Ernesto Gamillo Barreto, e é approvado.

O Sr. Presidente declara deputados pela mesma provincia os referidos Srs.

Procede-se á votação do parecer da 2ª commissão de poderes reconhecendo deputados pelo 2º districto da provincia do Rio de Janeiro os Srs. Francisco Belisario Soares de Souza, Thomaz José Coelho de Almeida e AntonioFerreira Vianna, e é approvado.

O Sr. Presidente declara deputados por aquelle districto os mencionandos Srs.

Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de poderes, reconhecendo-se deputados pelo 2º districto da provincia do Rio-Grande do Sul os Srs. barão de Mauá, Gaspar da Silveira Martins e Francisco Carlos de Araujo Brusque, e é approvado.

O Sr. Presidente declara deputados pela mesma provincia os referidos Srs.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaramos que votamos contra a annullação da eleição de Uruguayana, do 2º districto da provincia do Rio-Grande do Sul.—*Florencio de Abreu.—Martinho Campos.—Ignacio Martins.* »

Procede-se á votação do parecer da 2ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 2º districto da provincia de Sergipe os Srs. Fiel José de Carvalho e Oliveira e Martinho de Freitas Vieira de Mello.

O Sr. Menezes Prado:—O illustre relator da commissão redigio a 4.ª conclusão de maneira que a camara não póde votar separadamente sobre cada uma das eleições de Itaporanga. Peço, portanto, a V. Exc. que submetta á votação cada uma dessas eleições; em primeiro lugar a presidida pelo 3.º juiz de paz de S. Christovão, e em segundo lugar a presidida pelo 4.º juiz de paz de Itaporanga. E' necessario que se discrimine bem as duas eleições e a camara vote sobre cada uma dellas.

O Sr. Presidente:—Tomo a observação, do nobre deputado como uma indicação para a boa ordem da votação.

Procedendo-se á votação do parecer é approvada a 1.ª conclusão até a palavra—Itabaianinha—cuja eleição primaria foi approvada em virtude da emenda dos Srs. Martinho de Freitas e Leandro Bezerra. A 2.ª fica prejudicada. A 3.ª, approvada, quanto á eleição de S. Christovão, ficando prejudicada a parte que se refere á parochia de Itabaianinha. A 4.ª foi approvada; a 5.ª prejudicada, sendo rejeitada a emenda do Sr. Menezes Prado e a segunda parte da dos Srs. Martinho de Freitas e Leandro Bezerra.

O Sr. Presidente declara deputados pela mesma provincia os referidos senhores.

O Sr. Presidente:—Verificando-se acharem-se presentes deputados em numero sufficiente para cumprimento do art. 10 do regimento, vai fazer-se a devida communicação ao senado e ao governo, por intermedio do ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, remettendo-se a este a lista nominal dos deputados presentes, e pedindo-se a declaração do dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador receberá a deputação, que por parte desta camara tem de requerer a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo, na capella imperial, assim como da hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral: e nomeio para a mesma deputação os Srs. Theodoro Machado, Cardozo de Menezes, João Mendes, Hollanda Cavalcanti, Wilkens de Mattos, Camillo Barreto, Siqueira Mendes, Duque-Estrada Teixeira, Mello Rego, Escragnolle Taunay, Leandro Bezerra, Cruz Machado, Cunha Leitão, Xavier de Brito, Coelho de Almeida, Horta Barbosa, FreitasHenriques, Barão de Piratininga, Figueiredo Murta, Gusmão Lobo, Silva Maia, Barão de Penalva, Heraclito Graça e Casado.

O mesmo Sr. presidente suspende a sessão até que venha a resposta ao officio dirigido ao Sr. ministro do imperio.

Meia hora depois, continuando a sessão, o Sr. 1.º secretario procede á leitura de dous officios do ministerio do imperio, accusando em um o recebimento do desta camara em que a mesma communica haver numero sufficiente de membros para realisar-se a abertura da assembléa geral, e em outro communicando que S. M. o Imperador digna-se receber no paço da cidade amanhã, 20 do corrente, á uma hora da tarde, a deputação desta camara incumbida de pedir ao mesmo augusto senhor a designaçap do dia e hora em que deve celebrar-se na capella imperial a missa do Espirito-Santo, e do dia, hora e lugar em que se effectuará a sessão imperial da abertura da assembléa geral.—Inteirada.

O Sr. 1.º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, declara que vão a imprimir, para serem votados 24 horas depois de publicados, os pareceres de commissão de que concluem assim:

Provincia de Minas-Geraes. (2.º districto).—Em conclusão, a commissão é de parecer:

« 1.º, que sejam adiadas as eleições das parochias que constituem o collegio de Santa Barbara, e dos de Santa Luzia, Lagôa Santa, Mattosinhos e Gequitibá; do collegio de Santa Luzia, cujas actas não foram presentes á commissão; e bem assim a da parochia de Antonio Dias Abaixo, do collegio de Itabira, da qual deve ser requisitada outra cópia authentica.

« 2.º, que se proceda á eleição primaria nas parochias de Porto de Ganhãs e Tapéra, do collegio da Conceição.

« 3.º, que sejam annulladas as eleições das parochias de Itabira, Carmo, Morada Nova, Sant'Anna de S. João Acima, Onça, e a de Pitangui, presidida pelo 3.º juiz de paz Francisco Bahia da Rocha, na igreja do Rosario; e assim igualmente ambas as eleições das parochias do Papagaio e do Pará;

« 4.º, que sejam approvadas as outras eleições primarias e secundarias do districto, excepto a do collegio da Itabira;

« 5.º, que seja reconhecido eleitor da parochia da Lapa o Dr. Cassiano Nunes Moreira, apurando-se o seu voto;

« 6.º, que cassado o diploma do eleitor da parochia da Parahyba de Mato-Dentro, Monoel Pereira Lage, seja considerado eleitor o primeiro supplente José Nicacio Santiago, e seja considerado supplente o cidadão vatado Manoel Pereira da Costa;

« 7.º, que sejam cassados os diplomas do nono, decimo, undecimo, e duodecimos eleitores da parochia do Bom Despacho, considerados esses cidadõos como não votados; procedendo-se de igual modo quanto aos quatro ultimos supplentes;

« 8.º, que sejam relevados da multa imposta pela camara municipal apuradora os eleitores do collegio de Santa Barbara, aos quaes a respectiva acta refere-se;

« 9.º, que sejam reconhecidos deputados pelo 2.º districto da provincia de Minas-Geraes os Srs. Drs. Martinho Alvares da Silva Campos, Ignacio Antonio de Assis Martins e Camillo da Cunha Figueiredo, cuja superioridade de votos não é alterada pela votação das eleições adiadas.

« Sala das sessões da commissão, 19 de dezembro de 1872. — *João Mendes de Almeida. — Paulino José Soares de Souza* (vencido quanto ás eleições das parochias de Itabira, Morada Nova, e Onça e do collegio de Itabira).—*Angelo Thomaz do Amaral.—Tarquinio B. de Souza Amarantho.—Manoel José de Menezes Prado* (vencido quanto á eleição da parochia de S. Gonçalo de Pará e do collegio de Itabira).—*Theodoro M. F. Pereira da Silva* (vencido acerca das eleições das parochias de Itabira, Morada-Nova e Onça, e do collegio de Itabira).—*Luiz Eugenio Horta Barbosa.* »

Rio Grande do Sul. (1.º districto).—Nos termos expostos, é de parecer.

« 1.º, que sejam annulladas as eleições parochiaes de Vaccaria e S. Francisco de Paula de Cima da Serra;

« 2.º, que seja annullada a duplicata da eleição da parochia de Taquary, feita na casa da camara municipal;

« 3.º, que seja igualmente annullada a duplicata da eleição parochial de Santa Barbara da Encruzilhada, tambem effectuada na casa da camara municipal;

« 4.º, que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias das demais parochias do 1.º districto da provincia de S. Paulo do Rio Grande do Sul;

« 5.º, que sejam reconhecidos deputados pela mesma provincia os Srs.:

« Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva.

« Dr. Luiz da Silva Flores.

« Conde pe Porto-Alegre.

« Salla das commissões, 19 de dezembro de 1872—*Theodoro M. F. Pereira da Silva.—Paulino José Soares de Souza.—Angelo Thomaz do Amaral.—Tarquinio B. de Souza Amarantho.—João Mendes de Almeida.—Luiz Eugenio Horta Barbosa.—M. J. de Menezes Prado.* »

36.ª sessão preparatoria em 20 de dezembro, sôb a mesma presidencia.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, e approva-se a acta da anterior.

— Lê-se e vai a imprimir o parecer de commissão, que conclue assim:

Provincia das Alagôas (1.º districto).—Em vista do exposto, somos de parecer, e offerecemos as seguintes conclusões:

1.º, que se approvem as eleições primarias de Alagôas, Coruripe, Anadia, Limoeiro, Palmeira, Piassabussú, Porto-Real do Collegio, Traipú, Sant'Anna e Pão de Assucar;

2.º que se approve a eleição primaria de S. Miguel de Campos, presidida pelo 1.º juiz de paz daquella cidade, bem como a eleição secundaria correspondente;

3.º, que se annulle a eleição da mesma parochia de S. Miguel de Campos, presidida pelo 2.º juiz de paz da cidade das Alagôas, e a eleição secundaria respectiva;

4.º, que se declare nulla a eleição parochial da cidade do Penedo, ficando approvado o collegio eleitoral com a deducção dos 78 eleitores a ella pertencentes;

5.º, que se annulle a eleição parochial de Paulo Affonso;

6.º, que se annulle a eleição parochial de Agua-Branca;

7.º, que se annulle o collegio eleitoral de Paulo Affonso;

8.º, que se approvem as demais eleições secundarias;

9.º, que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo 2.º districto das Alagôas, os Srs:

Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira.

Barão de Anadia.

Paço da camara dos deputados, 20 de dezembro de 1872. — *Olympio E. de A. Galvão. — M. C. A. L. Arnaud.*

O Sr. Martinho Campos (pela ordem):—Sr. presidente, ha diversos pareceres de commissão reconhecendo deputados que não estão votados e não podem ser votados hoje. Todos nós temos iguaes direitos nas funcções legislativas.

Não creio que a sessão da abertura da assembléa geral seja uma mera formalidade, simples e apparatosa ostentação monarchica, e assim todos nós temos o direito e dever de assistir a ellã, desde que a votação daquelles pareceres, antes da sessão da abertura, nada prejudica a inauguração dos trabalhos legislativos.

Estão feitas as communicações necessarias para que a sessão de abertura tenha lugas amanhã, entretanto eu e alguns outros deputados, cujos reconhecimentos depende da votação desses pareceres, estamos privados de tomar parte nesta sessão da assembléa geral.

Nenhuma difficuldade ha para que sejamos reconhecidos antes da sessão de abertura.

O regimento dispõe art. 11 *que os deputados se reunirão diariamente em sessão preparatoria até que esteja concluida a verificação dos poderes ou tenha lugar a abertura da assembléa geral* e uma vez que ha pareceres para serem votados, é logico que V. Exc. póde deliberar que haja sessão preparatoria para se votarem esses pareceres, antes da sessão da abertura da assembléa geral, não havendo o menor inconveniente nisto como não ha, e são obvios ao contrario os perigos de abusos e colloios da parte de maiorias propensas a prepotencia para excluirem a minoria ou fracções da minoria de sessões em que não lhes convenha obstaculos e contradicções aos seus intentos.

Na segunda-feira a camara começará os seus trabalhos com assumpto muito importante, que é a constituição da mesa e commissões, e não sei porque serei privado de parte dos meus direitos de representante da nação, não cooperando para a reeleição ou não reeleição da mesa e nomeações das commissões.

Pesço portanto, que na forma do regimento se prolongue as sessões preparatorias até o dia de amanhã, de sorte que os pareceres que estão publicados possam ser votados.

O Sr. Presidente:—A camara ainda não sabe se a sessão imperial da abertura da assembléa geral terá lugar amanhã, e nem a que hora.

Apenas tivemos communicação do ministerio do imperio que S. M. o Imperador receberia hoje, á 1 hora da tarde, a deputação que por parte desta camara tem de requerer a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo, e da hora e lugar da sessão imperial da abertura.

Assim, pois, entendo que o requerimento do nobre deputado deve fundar-se na hypothese de que seja marcada a abertura da assembléa geral para amanhã. Nesta hypothese póde requerer o nobre deputado, que haja sessão preparatoria, não prejudicando a hora que for designada para a missa do Espirito-Santo, e para a sessão solemne da abertura da assembléa geral.

O Sr. Martinho Campos:—Estou de accordo com V. Exc. Retiro até a designação da hora: fica ao arbitrio de V. Exc.

Vem á mesa, é lido, apoiado e rejeitado o seguinte requerimento:

« Se tiver lugar amanhã a sessão de abertura da assembléa geral, que costuma ser á 1 hora da tarde, requeiro se faça sessão preparatoria para continuar a verificação de poderes dos membros da camara á hora que a mesa designar.—*Martinho Campos.* »

O Sr. Paranhos (pela ordem) requer em nome da 2ª commissão de inquerito, que tendo de ser publicado o parecer sobre as eleições do 2º districto da provincia das Alagôas, se publique na mesma occasião uma justificação dos interessados, a que se refere o voto em separado, que foi hoje lido.

ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 1º districto da provincia de Minas-Geraes os Srs. Carlos Peixoto de Mello, Joaquim Bento de Oliveira Junior e Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos, e é approvado.

O Sr. Presidente declara deputados pela mesma provincia, os referidos senhores.

Em seguida convida a deputação que tem de pedir a S. M. o Imperador, por parte desta camara, a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo na capella imperial, assim como do dia, hora e lugar da abertura da assembléa geral, a cumprir a sua missão á hora designada.

Meia hora depois, voltando a deputação, o Sr. Theodoro da Silva, como orador della, obtendo a palavra pela ordem, declara que, tendo sido a mesma deputação recebida com as formalidades do estylo e cumprido a sua missão, S. M. o Imperador se servira designar as 10 horas do dia de amanhã para a missa do Espirito-Santo na capella imperial, e á 1 hora da tarde para a abertura da assembléa geral no paço do senado.

O Sr. Presidente declara que a resposta de S. M. é recebida com muito especial agrado, e convida aos Srs. deputados a comparecerem amanhã na capella imperial, e depois no paço do senado ás horas designadas.

———

Sessão em 23 de dezembro, sob a mesma presidencia.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Treze officios do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos, com os respectivos documentos, pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do 1º secretario do senado, participando que tendo S. M. o Imperador designado o dia 21 do corrente, pela 1 hora da tarde, para a sessão imperial da abertura da assembléa geral, no paço do mesmo senado, resolveu reunir-se no mesmo dia, ao meio-dia, e que a esta camara se fizesse a communicação determinada no art. 8º do regimento commum.—Inteirada.

Outro do Sr. ministro da fazenda, pedindo dia e hora para apresentar o relatorio da repartição a seu cargo.—Designa-se o dia 24 do corrente, á hora e meia da tarde.

Outro do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, fazendo igual pedido.—Designa-se o mesmo dia, á 1 hora da tarde.

Um requerimento de João Ribeiro dos Santos Camargo e outros, lavradores e commerciantes na provincia de S. Paulo, pedindo auxilio para a fundação de um banco de credito real na mesma provincia.—A' commissão de fazenda.

Outro de Pedro Bandeira de Gouvêa, pedindo ser matriculado no 1º anno da Faculdade de Medicina da côrte, fazendo o acto desse anno depois de ter exhibido o unico preparatorio que lhe falta.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Arthur Octaviano Braga, pedindo ser admittido a exame do 1º anno de direito de S. Paulo, prestando antes o exame de geometria, unico preparatorio que lhe falta.—A' mesma commissão.

Outro de José Francisco de Brito, pedindo o lugar de official da secretaria desta camara.—Não ha vaga.

ORDEM DO DIA.

Procede-se á eleição da mesa, e sahem eleitos os Srs.:

Presidente (67 cedulas).—Jeronymo José Teixeira Junior, 50 votos.

1º vice-presidente (68 cedulas).—Innocencio Marques de Araujo Góes, 46 votos.

2º vice-presidente (67 cedulas).—Antonio J. Henriques, 52 votos.

3º vice-presidente (64 cedulas).—Antonio Candido da Cruz Machado, 44 votos.

O Sr. Cruz Machado (pela ordem):—Agradeço o voto com que a camara acaba de honrar-me para o lugar de 3º vice-presidente; peço-lhe, porém, a especial graça de dispensar-me deste cargo, que não ambiciono. Minha maior ambição, e para consegui-lo empenharei todos os esforços, é que a minha provincia goze da importancia que lhe é devida no parlamento. (Apoiados).

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

Correndo de novo o escrutinio, e sendo recolhidas 69 cedulas, sahe eleito o Sr. Joaquim Pires Machado Portella, com 45 votos.

1º secretario (65 cedulas).—Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, 40 votos.

2º secretario (63 cedulas).—Joaquim Lopes Chaves, 44 votos.

3º secretario (62 cedulas).—Martinho de Freitas Vieira de Mello, 48 votos.

4º secretario (62 cedulas).—Luiz Eugenio Horta Barbosa, 47 votos.

Supplentes. — Manoel José de Menezes Prado e Antonio Fernandes da Rocha Leão.

(Continuar-se-ha).

VARIEDADE

Preceitos de agricultura, horticultura e jardinagem adaptados ao clima do Brasil.

JANEIRO. Capina-se o milho da derribada e arroz, terminado este serviço, tiram-se mudas de café para plantar nas falhas dos cafesaes novos, e capina-se o café, prepara-se o fumo, e nas fazendas de assucar é plantação geral da importante canna.

Neste mez florescem quasi todas as arvores e plantas do jardim. Ahi póde o artista vêr os representantes de todas as côres: o bougainvillia com seus cachos rosados, as bignoneaceas, e apocyneas com as soberbas campainhas, o vermelho jasmim-manga, a amarella allemanda, a azulada trepadeira das grades, as magnificas poincianas, etc. A parreira, que na Europa morreria de frio neste mez, dá-nos as suas uvas doces, e bem assim a butua, a parreira brava, que para os indios representa a nossa parreira; no matto a colheita do feijão de caboclo, que é o diconroque, festejado pelas differentes tribus.

FEVEREIRO. Continúa o trabalho agricola de janeiro: tirar e plantar mudas de café e capinar. Limpa-se o terreno para plantar o feijão, em meados ou fins do mez. Então já se apanham aboboras para os porcos e póde-se colher milho para o gasto da fazenda. A semente da mamona (ou carrapateiro) está madura, e faz-se o azeite, o gaz do interior do Brasil. O milho da Angola, plantado em outubro floresce, e se o fôra em agosto, já está maduro em fevereiro. Ainda se planta canna, até mesmo em março.

A pita fourcroya, lyrio gigantesco, floresce e aromatisa a atmosphera; o espinheiro de Maricá cobre as cercas com suas flôres reluzentes em branco. No fim do mez começa a colheita do arroz.

MARÇO. Continúa o serviço de capinar café, colher o arroz, e enceta-se a colheita principal do milho e da semente de mamona. Florescem as cucurbitaceas, a abobora com seus tubos amarellos, dando depois as gigantescas fructas, a bucha paulista, que fornece um grande pepino, etc.

As myrtaceas começam a amadurecer e bem assim as guabirabas, o araçá, a goiaba, etc.

ABRIL. Continuam a capina de café e a colheita de milho. Aproveita-se já alguma canna para fazer rapaduras. As laranjas começam a amadurecer, revelando assim sua origem—fóra dos tropicos. As *passiflôres*, vulgarmente chamadas—maracujá, abrem seus pequenos botões para ostentarem suas grandes e magnificas flôres.

As Cassias denunciam sua ausencia pelo desenvolvimento de uma flôrescencia em chuva de ouro. As diacoreas, conhecidas por cará e caratinga apenas flôrescem e mostram ao agricultor qual tem de ser o resultado de seu trabalho: quanto mais abundante é a flôrescencia, tanto menor é a colheita.

MAIO. Todas as qualidades de laranjas offerecem o seu contingente para mitigar o nosso calor tropical. Temos a principal colheita de milho enchendo os paióes, para o sustento futuro. No fim do mez começa o serviço da colheita do café, que é o barometro da alegria e da tristeza dos fazendeiros e de seus commissarios, mas, sendo este mez para os fazendeiros a época da esperança, offerece ao naturalista um espectaculo consternador, por causa das derribadas das bellas florestas com vegetaes seculares.

JUNHO. Colheita de feijão, importante sustento dos pobres e dos ricos, pelo que o denominam—pai da casa.

Continúa a colheita do café, preparando-se o despolpado, de terreiro superior ou inferior, conforme o tempo, o zêlo a actividade e intelligencia do fazendeiro.

Amadurece o delicioso abiú e floresce o cacáo e palmeira real—Oreodoxia régia.

JULHO. Continúa a colheita do café, e trabalha-se constantemente nos terreiros para secca-lo. Os respectivos engenhos não param, limpando, preparando em fim convenientemente tão preciosa se[illegible]. O tropeiros desenvolvem mais [illegible] conducção do precioso gene[illegible].

O feijão das aguas, chamado tambem de S. João, deve ser plantado neste mez. No quarto de lua minguante corta-se a madeira para a construcção de casas, no crescente enxertam-se as arvores fructiferas, poda-se e planta-se a roseira, a vinha, a figueira, semea-se fumo, etc. É uma das occasiões mais proprias para plantar hortaliças, á excepção da vagem, que não vinga pelo muito frio. Flôrescem as laurineas.

AGOSTO. Mez da inquisição, o auto de fé dos vegetaes veteranos—a queimada da derribada.

Continúa a colheita do café. A semente da mamona está madura, e se colhem as aboboras, o cará, em suas variedades mais ou menos amylaceas. Planta-se fumo, a batata ingleza, hortaliças e arvores fructiferas; a pitanga, a goiaba, a guabiroba, e muitas outras myrtaceas neste tempo estão maduras. A mangueira cobre-se de flores, a espirradeira, o gyrasol e outras plantas que ornam os jardins já mostram a aproximação do verão.

SETEMBRO. Mez em que a natureza parece em lethargia, esperando sómente uma chuva, para que os vegetaes se desenvolvam depois com todo o vigor tropical. Planta-se em geral tudo quanto pertence á nutrição, menos o feijão, v. g.: o milho nas derribadas e no cafe novo que se capina ao mesmo tempo, as aboboras, a mandioca; alguns plantam tambem o café para crescer mais depressa, apanhando porém muito sol em janeiro soffre o dobro do que o plantado em março. O de 4 ou 5 annos já floresce e dá esperança de futura colheita. A florescencia de plantas uteis já se generalisa: a pitangueira, o abacateiro, muitas hortaliças, as compostas, as Euphorbiaceas, e as larangeiras perfumam a atmosphera com suas flores. Continúa a colheita do café.

OUTUBRO. Mez da germinação, o mez em que a vida vegetal se desenvolve de um modo espantoso. Floresce ainda o café, e as myrtaceas exhalam o delicioso perfume de suas flores. Na serra dos Orgãos florescem o trigo e o centeio, promettendo boa colheita. Planta-se ainda milho, capina-se o café e continúa-se a colhe-lo. Limpa-se e queima-se o terreno para a plantação do arroz, que se realisa no fim do mez. Plantam se tambem as dioscoreas (cará) e o milho da Angola.

NOVEMBRO. Mez das esperanças para o fazendeiro, conforme o desenvolvimento das plantas nutritivas. Essas esperanças, porem, são todas destruidas se faltarem as chuvas necessarias. Continúa a colheita do café, e ahi temos igualmente a da mandioca, que fornece o pão nacional. Principiam a safra do assucar e a distillação da aguardente. Este ramo de industria, em alguns districtos do Brasil, tem para o fazendeiro a mesma importancia do café nos outros lugares. Capinam-se as plantações de milho, arroz e café, e planta-se o café nas folhas da derribada. Limpa-se o pasto.

DEZEMBRO. Mez das flores. Todos os jardins, todas as plantas, ainda mesmo aquellas chamadas—á tôa—, muitas vezes de grande utilidade quando as sabem aproveitar, todas, emfim, ostentam o maior viço.

Mez dos casamentos dos vegetaes. Até as abelhas deixam os seus enxames para formar uma—dynastia nova.

Colhe-se ainda café, e continúa a capina do milho. Tira-se mandioca para fazer farinha, os tomates amadurecem com mais abundancia. Segundo a folhinha, é dezembro o fim do anno; mas para um paiz tropical devia ser o mez de junho, no qual poderia S. João representar o papel de S. Sylvestre.

JURISPRUDENCIA.

Codigo civil.

A legislação de um paiz dá a conta mais exacta do grão de adiantamento dos seus costumes. E' ella a razão publica escripta, a consciencia viva da sociedade, a mais clara manifestação das tendencias de um povo, da sua origem, indole e caracter. O estado politico, as idéas e paixões dominantes, os interesses permanentes, as preoccupações do espirito nacional, a extensão das relações sociaes de todo o genero, tudo isto, que constitue a physionomia moral de um povo, vai ter á legislação como a um vasto repositorio a que cada época recolhe os fructos da sua experiencia, as suas conquistas e os seus despojos.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PROLOGO

(Continuação do n. 1).

VI

Todos ficaram convencidos de que o Sr. Borelli era um homem perfeitamente escarnecido e ludibriado, e que a senhora de Nossac apenas teria de seu marido, o nome... e os credores.

Era apenas dia, quando o barão, livre por fim, e desembaraçado da duqueza sahio a pé da sua casa e se dirigio para a ilha de S. Luiz, onde o Sr. Borelli, seu sogro, tinha a sua casa.

Os criados, apezar da hora matinal, estavam todos a pé e as janellas abertas.

— Oh! oh!—pensou o barão—que quer isto dizer? dar-se-ha caso que minha mulher tomasse segundo marido?

Os criados inclinaram-se respeitosamente na sua passagem, mas nenhum lhe dirigio a palavra.

O senhor de Nossac, desdenhando interroga-los, subio directamente ao quarto de sua mulher.

As portas estavam abertas de par em par, e as salas e quartos de cama, completamente desertos.

— Minha mulher está no quarto de seu pai pensou o barão.

E dirigio-se para o quarto de seu sogro. Ahi, como no quarto de sua mulher, as salas estavam vazias, e a cama cuidadosamente feita.

— Diabo!—murmurou o barão— aqui ha mysterio!

E descendo ao pateo, dirigio-se ao primeiro criado que encontrou.

— Onde está o Sr. Borelli?

— O Sr. Borelli partio hontem á noute para a sua propriedade da Normandia.

— Ah!—disse o barão estupefacto.

— E deixou ao seu mordomo uma carta o Sr. barão.

— Chama-me cá o mordomo.

O mordomo appareceu com a carta na mão.

O barão abrio-a precipitadamente e leu o que segue:

« Sr. barão.—V. Exc. casou com minha filha, com o fim de pagar as suas dividas. O seu desejo está realisado, as suas dividas estão pagas. Junto os recibos dos seus credores a esta carta, que desejo ver ficar sem resposta. Deixo-lhe a minha casa de Paris, e retiro-me para a minha propriedade de Caux, onde espero não receber a sua visita.

Um homem desesperado de o ter por genro.—*Borelli.* »

— Mas—exclamou o barão — onde está a senhora de Nossac?

— Partio, Sr. barão.

— Com seu pai?

— Não, Sr. barão.

— Então para onde foi?

— Para a Bretanha, onde possue um castello.

— Quando partio?

— Hontem á noute, Sr. barão.

— Está bom!—disse o barão com colera —Vai procurar cavallos de posta; quero partir immediatamente.

O barão foi obedecido com admiravel promptidão.

Vinte minutos depois entrava para a carruagem, exclamando:

— Rebentarei vinte cavallos, mas alcançarei minha mulher!

VII

O barão cumprio, a meio, a sua palavra, porque a trinta leguas de Paris, em quanto mudava de cavallos, foi alcançado por nm fidalgo de boa presença, que sem duvida tinha feito proezas de celeridade iguaes ás d'elle e lhe disse gravemente:

— Chamo-me, senhor, o cavalleiro de Courcenerille, e sou, desde hontem, amante da duqueza d'A...

— Ah!—disse o barão, recuando um passo.

— Parece, senhor, que insultou gravemente a duqueza, porque ella manda-me provoca-lo...

— Aceito o desafio, senhor—respondeu o barão, desembainhando immediatamente a espada.

O barão tinha muitas vezes jogado as armas com o regente, que era conhecedor, mas isso não impedio que recebesse uma boa estocada, que o fez ficar de cama durante oito dias, na miseravel estalagem, onde mudava de cavallos.

O que fez com que não podesse alcançar sua mulher.

VIII

Com tudo, oito dias depois, o Sr. barão de Nossac estava em estado de continuar o seu caminho; e em quarenta e oito horas, chegou a Leonnais, provincia em que se achava situado o castello de sua mulher.

Na ultima estação da muda, disseram-lhe que os atalhos eram d'alli em diante, impraticaveis para carruagens.

O barão pedio um cavallo, e poz-se a caminho apezar do adiantado da hora; caminhou toda a noute, e chegou ao nascer do dia, ao alto d'uma collina, d'onde se viam no horisonte os torreões pardacentos do castello para o qual se dirigia.

Era n'uma bella manhã de inverno, despida d'essas nevoas que d'ordinario se estendem, ao sopor d'um vento frio e chuvoso, pelos campos e pastos nús e amarellecidos.

O sol despontava no horisonte, os passaros chilravam nas sebes do caminho, os camponezes trauteavam uma canção rustica, acompanhando a sua charrua.

O barão sentio a alegria no coração e apressou o seu cavallo, já fatigado.

De repente, no meio d'esse calmo socego dos campos, chegou-lhe aos ouvidos o som lento e pausado d'um sino...

Esse sino tocava um dobre funebre.

O barão estremeceu e deu uma furiosa esporada ao seu cavallo,

O cavallo largou de novo a galope, e só parou ao pé da grade do castello.

O barão entrou no pateo: o pateo estava silencioso e deserto.

O barão apeou-se, subio as escadas e atravessou, guiado por um mysterioso e sinistro presentimento, muitas salas desertas, onde as suas botas e esporas resoavam lugubremente; depois, por fim, ouvio um murmurio confuso ao longe, na extremidade dos aposentos que atravessava; um murmurio monotono e vago, que se assemelhava a canticos de igreja, psalmodiados por frades, no fundo d'um claustro, a hora nocturna das matinas.

Guiado por esse barulho continuou a andar, com o coração trémulo da emoção e o suor na sua fronte.

Chegou assim até uma porta fechada.

Por traz d'essa porta o murmurio tornava-se distincto: era effectivamente um cantico d'igreja. O barão sentio eriçarem-se-lhe os cabellos; mas dominado o seu terror, bateu a essa porta.

O cantico cessou immediatamente e a porta abrio-se de par em par, gemendo sobre os seus gonzos com funebre sonoridade.

O barão recuou e deu um grito, á vista do espectaculo que então se offereceu aos seus olhos.

A baroneza de Nossac estava estendida, sem movimeeto sobre o seu leito.

Ajoelhado á sua cabeceira um padre de sobrepeliz recitava as orações dos mortos.

Em torno do leito os criados choravam de joelhos.

Sobre a mesa ardia um cirio mortuario. Ao lado d'esse cirio estava uma carta com esta inscripção:

Ao Sr. barão de Nossac.—A baroneza de Nossac estava morta desde a vespera. Era o seu dobre funebre o que o barão tinha ouvido.

O Sr. de Nossac dirigio-se para a leito e pousou a mão sobre o coração da morta... O coração não batia.

Aproximou os seus labios tremulos dos labios d'ella.

Os labios estavam frios.

Pegou na mão gelada da defunta, levantou-a e deixou-a cahir...

A mão cahio inerte.

A baroneza de Nossac estava bem morta.

Aproximou-se então da mesa, quebrou o sello da carta e leu-a avidamente.

A carta continha apenas o testamento da defunta, testamento concebido n'estes termos:

« Instituo o barão de Nossac meu legatario universal, com a condição de se tornar a casar no praso de dous annos e de habitar a minha casa da ilha de S. Luiz, quando estiver n'essa capital.—*Hélena Borelli*, baroneza de Nossac. »

« P. S. Se o Sr. de Nossac enviuvar de novo antes de findarem os dous annos, será obrigado a casar-se terceira vez para não ver a minha herança voltar para a minha familia. »

Nem uma palavra de amor ou de colera estava junta a esse testamento.

Esse silencio era ameaça ou desdem?

IX

O barão mandou prestar a sua mulher as honras funebres, depois encostou á fronte uma pistola e quiz matar-se; mas pensou que não lhe tinha mandado levantar um mausoléo e julgou que era mais conveniente esperar a erecção d'esse edificio para fazer saltar os miolos junto a elle.

O mausoléo foi construido e collocado no parque do castello com esta inscripção:

AQUI JAZ
HELENA BORELLI,
BARONEZA DE NOSSAC,
MORTA VIRGEM
NA IDADE
DE
VINTE E CINCO ANNOS
O. P. E.

Depois o inconsolavel barão aprompton de novo as sus pistolas e dirigio-se para o tumulo, para sobre elle fazer o sacrificio da sua vida aos manes da sua desventurada mulher.

Mas um fidalgo, vindo de Paris á redea solta, chegou lá ao mesmo tempo que elle e disse-lhe:

— E' mui digno de ti o chorares a tua mulher; mas quanto a sacrificar-lhe a tua vida, não póde ser... A vida de um fidalgo pertence ao rei.

Esse fidalgo era o marquez de Simiane que trazia ao barão uma patente de coronel de cavallaria e a ordem de partir immediatamente para o exercito d'Allemanha.

O barão resignou-se a viver, jurando que nunca se consolaria.

O que fez com que se consolasse.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO
ILEGÍVEL